ANNO LXXVI — Domingo 18 de Março de 1900 — NUMERO 62

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES. Vitruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão e Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes	15$000
Por tres mezes	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 La Grange Bataliere

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes	16$500
Por tres mezes	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 DE MARÇO (recebido na estação ás 9 horas e 20 minutos da noite, expedido ás 9 horas e 22 minutos, e entregue ás 9 horas e 30 minutos.

O governo negociou 700 mil libras sterlinas em titulos da divida do Uruguay ao Brazil.

Foram relaxados da prisão em que se acham os Srs. Costa Mendes e Reis Junior.

— Chegou aqui o novo ministro do Chili junto ao governo do Brazil, Dr. Godoy.

— Em São Paulo houve uma reunião de monarchistas, na qual protestaram contra a prisão do Dr. Andrade Figueira e combinaram em dirigir uma mensagem ao Dr. Ruy Barbosa.

PARÁ, 16 de Março.

O povo indignado pelo serviço de viação urbana, inutilisou os bonds em algumas linhas.

BAHIA, 16 de Março.

Foi aberta a sessão extraordinaria do Congresso.

O Senado em mensagem pede solução sobre as duplicatas de concelhos, afim de considerar nullos os diplomas expedidos aos candidatos federaes, mandando processar os membros das juntas apuradoras, antes que a Camara Federal reconheça a validade dos diplomas.

BUENOS-AYRES, 16 de Março.

Na revolução declarada em Entre-rios, tem havido alguns combates.

O governo intervem.

LONDRES, 16 de Março.

O general Joubert reassumio o commando das tropas boers.

MENSAGEM

MENSAGEM do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, Sigismundo Antonio Gonçalves, apresentada ao Congresso Legislativo Estadoal no dia de sua abertura em 6 de Março de 1900.

(*Continuação*)

EDIFICIOS PARA ESCOLAS

Acham-se concluidos e entregues definitivamente á Secretaria da Industria, por ter expirado o praso de responsabilidade exigido pelos respectivos contractos, os edificios situados na Encrusilhada e em Santo Amaro, nesta capital, e nos municipios de Triumpho, S. Lourenço, Bom Conselho, Buique, Petrolina, Salgueiro, São Bento, Brejo, Alagoa de Baixo, Canhotinho, Bezerros, Garanhuns, Caruarú e Escada.

Foram entregues provisoriamente os dos municipios da Victoria e Palmares

Faltam concluir os de Limoeiro, Timbaúba, Nazareth, Páo d'Alho, Bonito e Barreiros.

Os trabalhos dos dois ultimos, porém, não têm tido andamento.

Por acto de 20 de Março do anno findo, a requerimento do respectivo contractante, foi rescindido pelo meu antecessor o contracto celebrado pelo Engenheiro Antonio Pereira Simões para construcção de nove edificios para escolas nesta capital, dos quaes apenas foram construidos os dois já mencionados na Encrusilhada e em Santo Amaro.

No quadro junto encontrareis quaesquer outras informações de que podereis carecer sobre todos os edificios destinados a escolas publicas do Estado.

Edificios para escolas

Numeros	Situação	Valor dos contractos	Accrescimo de obras	Total	Importancia dos certificados expedidos.	Importancia dos certificados a expedir.
1	Encruzilhada . . .	14:282$780	434$200	14:716$980	14:716$980	—
2	Santo Amaro . . .	14:282$780	535$700	14:818$480	14:818$480	—
3	Triumpho . . .	14:514$730	1:497$183	16:011$918	16:011$918	—
4	S. Lourenço . . .	14:514$730	1:497$184	16:011$918	16:011$918	—
5	Bom Conselho . .	14:514$730	1:497$183	16:011$913	16:011$918	—
6	Buique . . .	14:514$730	1:497$183	16:011$913	16:011$918	—
7	Petrolina . . .	14:514$730	1:497$183	16:011$913	16:011$913	—
8	Salgueiro . . .	14:514$730	1:497$183	16:011$918	16:011$918	—
9	S. Bento . . .	14:514$730	1:497$183	16:011$918	16:011$918	—
10	Brejo . . .	14:514$730	1:497$183	16:011$913	16:011$913	—
11	Alagôa de Baixo . .	14:514$730	1:497$183	16:011$913	16:011$918	—
12	Canhotinho . . .	14:514$730	1:497$183	16:011$913	16:011$913	—
13	Bezerros . . .	14:514$730	2:311$385	16:826$115	16:826$115	—
14	Limoeiro . . .	35:000$000	—	35:000$000	24:333$332	11:556$533
15	Garanhuns . . .	35:293$031	—	35:293$031	35:293$031	—
16	Palmares . . .	35:293$031	—	35:293$031	45:293$031	—
17	Timbaúba . . .	35:293$031	—	35:293$031	28:234$121	7:058$910
18	Nazareth . . .	35:293$031	—	35:293$031	28:234$121	7:058$910
19	Páo d'Alho . . .	35:293$031	—	35:293$031	21:175$818	14:117$216
20	Caruarú . . .	35:293$031	775$716	36:068$759	36:068$759	—
21	Victoria . . .	35:293$031	832$071	36:125$105	36:125$105	—
22	Bonito . . .	35:293$031	1:033$212	36:326$243	29:267$333	7:058$910
23	Barreiros . . .	35:293$031	2:217$820	37:510$851	16:334$418	21:175$822
24	Escada . . .	35:293$031	2:734$570	38:027$601	38:027$601	—
		576:157$080	25:905$935	602:063$355	531:928$329	68:135$533

EDIFICIOS PARA CADEIAS

No quadro junto encontrareis todos os esclarecimentos de que poderais carecer acerca dos nove edificios que foram mandados construir para servir de cadeias publicas em varios edificios do interior do Estado.

Devo, porém, accrescentar ainda as seguintes informações com relação ao edificio construido em Triumpho

Este edificio acha-se construido e entregue definitivamente á Secretaria da Industria, bem como os situados nos municipios de Caruarú, Timbaúba, Salgueiro, Petrolina, S. Lourenço, Escada e Bom Conselho, faltando apenas construir o de Palmares, cujas obras porém não têm tido andamento.

Tendo, porém, se agglomerado em Triumpho, impellidos pela secca que reinava na occasião, muitos indigentes, e havendo necessidade da construcção de um muro ao redor da cadeia alli edificada recentemente, foi pelo meu illustre antecessor nomeada uma commissão composta do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho, juiz de direito do mesmo municipio, do coronel Olympio Elysio do Nascimento Wanderley e do Sr. Manoel de Souza Monteiro para dirigir os trabalhos de construcção do referido muro, empregando neste serviço os alludidos indigentes, que assim ficariam ao abrigo das necessidades que soffriam.

A importancia despendida até agora com a execução destas obras, monta a 5:395$120, devendo ser ainda despendida a de 3:105$595 para sua conclusão, conforme o orçamento organisado pela Secretaria da Industria e approvado por este Governo.

E' por isso que no quadro junto, na columna dos certificados a expedir, figura essa quantia

Edificios para cadeias

Numeros	Localidades onde são situados	Valor de cada edificio segundo o contracto.	Accrescimo de obras	Custo total de cada edificio.	Importancia dos certificados expedidos.	Importancia dos certificados a expedir.
1	Palmares . . .	111:591$210	—	111:591$210	41:636$488	66:954$733
2	Caruarú . . .	23:058$471	1:241$471	24:258$942	24:258$942	—
3	Timbaúba . . .	23:058$471	4:596$692	27:612$163	27:612$163	—
4	Salgueiro . . .	14:007$000	3:170$328	17:177$328	17:177$328	—
5	Petrolina . . .	14:007$000	3:170$328	17:177$328	17:177$328	—
6	S. Lourenço . . .	14:007$000	3:170$328	17:177$328	17:177$328	—
7	Escada . . .	14:007$000	3:170$328	17:177$328	17:177$328	—
8	Triumpho . . .	14:007$000	11:972$353	25:979$353	22:873$748	3:105$595
9	Bom Conselho . . .	14:007$000	3:170$328	17:177$328	17:177$328	—
		241:634$131	33:688$55	275:323$317	205:255$979	70:060$338

PONTES NOVAS

Ponte do Brumzinho — O contractante desta ponte, Henrique Ernesto Fritz Swensen, já deu começo aos trabalhos a que se obrigou pelo seu contracto, firmado em 11 de Novembro do anno findo, executando-os, porém, com morosidade.

Estes trabalhos consistem em montagem da superstructura metallica que veio da Europa para a mesma ponte, assentamento do lastro de madeira e aterro da estrada nas proximidades do local em que vai ser collocada; tendo sido contractados pela quantia de 10:515$716.

Ponte de Barreiros—Já foi transferido para a cidade de Barreiros o material metallico destinado a esta ponte, sendo executado este serviço pelo Sr. José Martins de Miranda, por contracto firmado em 20 de Junho do anno findo, pela quantia de 10:200$.

Ponte do Rio Doce—Acha-se paralysada a construcção desta ponte, por ter sido rescindido por acto de 29 de Março do anno findo, a requerimento do respectivo contractante, o Engenheiro Antonio Pereira Simões, o contracto que firmara em 30 de Agosto de 1895, para execução dessa obra pela quantia de 10:158$190.

REPAROS DE PONTES, PONTELHÕES E BOEIROS

Foram concluidos dentro do anno findo os reparos das seguintes pontes, cujas obras haviam sido contractadas e iniciadas anteriormente a esse mesmo anno.

Ponte de Atalaia (na cidade da Escada)—Contracto em 31 de Maio de 1893 com o Dr. José Antonio de Pinho Borges pela quantia de 35:407$689, que foi posteriormente accrescida com a de 6:192$341 de excesso de fundações e de serviços executados pelo contractante que não haviam sido previstos no orçamento respectivo, elevando-o assim o custo total dos reparos para...... 42:600$033.

Importancia dos serviços feitos durante o anno findo . . .	30:473$789
Importancia dos serviços feitos anteriormente	12:126$244
	42:600$033

Ponte de Tapacurá (na cidade da Victoria)—Contractado em 13 de Agosto de 1893 com o cidadão Nicéas da Silva Gusmão pela quantia de 11:978$729, quantia essa que elevou-se para 28:169$337 com o novo contracto feito posteriormente com o mesmo em 7 de Junho do anno findo para reconstrucção do encontro leste desta ponte na importancia de 15:190$354.

Importancia dos serviços feitos durante o anno findo . . .	27:311$579
Importancia dos serviços feitos anteriormente	1:127$808
	28:169$357

Ponte de Porto de Pedras—Contracto em 4 de Maio de 1893 com José Eugenio Pacheco de Menezes pela quantia de 10:333$593, quantia essa que elevou-se para 15:555$531 com o novo contracto feito posteriormente com o mesmo em 16 de Fevereiro do anno findo para execução das obras supplementares desta na importancia de 1:555$913, e com os serviços extraordinarios executados pelo contractante com autorisação da repartição competente na importancia de... 395$033.

Importancia dos serviços feitos durante o anno findo . . .	8:729$631
Importancia com serviços feitos anteriormente	6:925$853
	15:655$531

Foram começados e concluidos dentro do anno findo mediante contracto os reparos das pontes, pontelhões e boeiros que abaixo se seguem:

Ponte de Duas Barras (sobre o rio Amaragy em Gamelleira)—Contracto em 13 de Agosto de 1893 com Austregesillo Leão de Castro pela quantia de 7:813$720.

Ponte da Luz (sobre o rio Duas Unas na estrada do Jaboatão)—Contracto em 20 de Setembro de 1893 com o mesmo contractante acima, pela quantia de 5:153$321.

Ponte de Soccorro em Jaboatão — Contracto em 28 de Fevereiro findo com o cidadão Nicéas da Silva Gusmão pela quantia de 2:371$535, a qual elevou-se a 2:952$305 com o accrescimo de obras supplementares executadas pelo contractante na importancia de 610$740.

Ponte do Junqueira (sobre o rio Penderama)—Contracto em 23 de Agosto do anno findo com o cidadão Numeriano Augusto de Mello pela quantia de 2:283$357.

Ponte do Coruja (na estrada de Bonito)—Contracto em 7 de Junho do anno findo com Aggêo Jeronymo Gomes da Silva pela quantia de 1:763$311.

Pontes do Bujary (grande e pequena)—Contracto em 7 de Julho do anno findo com o coronel Francisco Tavares da Silva Cavalcanti pela quantia de 5:393$595, sendo 4:269$260 pelos reparos da primeira ponte e 1:124$335 pelos da segunda.

Pontes de Pasmado, Arataca e Caga-Fogo—Contracto em 6 de Setembro do anno findo com o mesmo contractante acima pela quantia total de 1:495$000.

Ponte do Rio Morto—Contracto ainda com o mesmo contractante em 13 de Setembro do anno findo pela quantia de 786$500.

Pontelhão do lote n. 10 da Colonia Suassuna—Contracto em 14 de Março do anno findo com o Dr. José Antonio de Pinho Borges pela quantia de 792$746.

Pontelhão da Barra da Lama—Contracto em 10 do anno findo com o cidadão Nicéas da Silva Gusmão pela quantia de 1:042$800.

Quatro pontelhões na estrada de Agua Preta—Contracto em 7 de Junho do anno findo com o mesmo contractante acima pela quantia de 1:173$780.

Boeiro de Nazareth—Contracto em 13 de Junho do anno findo com Austregesillo Leão de Castro pela quantia de 946$338.

Ponte 7 de Setembro—Contracto em 9 de Dezembro de 1898 com Pierre Courtaloa pela quantia de 120:393$631. Este contracto ficou rescindido em virtude do fallecimento do respectivo contractante em 18 de Maio do anno findo, conforme expressa disposição do mesmo contracto.

Os serviços feitos pelo contractante até o seu fallecimento importaram em.... ... 25:147$618.

A conclusão dos reparos desta ponte foi posta novamente em concurrencia e contractada em 7 de Junho do anno findo com o Sr. Manoel Galvão pela quantia de........ 85:820$376.

Os serviços feitos até agora por este contractante, que tem sido demasiadamente moroso na execução de seus trabalhos, importam em 4:097$033.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 14 de Março de 1900.

Bacharel Rodrigues Tavares de Mello, pedindo que se lhe mande pagar o subsidio correspondente á sessão de 1894, em que funcciona como deputado estadoal. —Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento de 190$880, do fornecimento d'agua a diversos estabelecimentos do Estado, no trimestre de Outubro a Dezembro proximo passado.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Congresso Dramatico Beneficente, pedindo a concessão do Theatro Santa Isabel, afim de realizar no dia 18 do corrente o seu espectaculo social.—Remetti ao administrador do Theatro Santa Isabel, para attender.

Joaquim Francisco Pereira da Silva, professor interino da cadeira de ensino primario, de 2.ª entrancia da cidade de Barreiros, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos integraes de professor effectivo, em virtude das leis em vigor.—Requeira por intermedio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Tavares Cesar de Mello, contractante do Buffet do Theatro Santa Isabel, pedindo para ser contado o arrendamento do dito buffet do dia da reabertura do mesmo.—Deferido, em vista da informação do administrador do theatro.

Maria Salomé dos Santos Dazio, professora publica jubilada na cadeira de Tamandaré, pedindo que se mande escripturar no quadro da divida do Estado a importancia a que tem direito relativamente aos dias do mez de Maio e todo o mez de Junho do exercicio proximo passado.—Escripture-se.

— Dia 15 —

Walfrido Ignacio Mendes, pedindo para ser admittido á matricula do curso secundario no Gymnasio Pernambucano.—Informe o Sr. Dr. director do Gymnasio Pernambucano.

Francisco Corrêa de Mattos, professor jubilado, requerendo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Abaixo assignados, pedindo providencias tendentes a garantia de seus direitos, e do interesse do municipio de Jaboatão.—Informe com urgencia o Prefeito do municipio de Jaboatão.

— Dia 16 —

Josiane de Mello Vieira, alumna mestre da Escola Normal e professora municipal da cidade e municipio de Timbaúba, requerendo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Miguel Lopes Gomes Ferraz, professor publico interino da cadeira do povoado S. Francisco em Villa Bella, pedindo que sejam escripturadas afim de lhe ser paga na 1ª occasião a quantia a que tem direito proveniente de seus ordenados, a contar de 15 de Fevereiro a 15 de Maio do anno proximo findo.—Escripture-se.

O porteiro,
C. Moraes.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção.—N. 59—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 16 de Março de 1900.

Ao cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Vice-presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José Francisco Barbosa, vindo do municipio de Panellas, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Manoel Antonino da Silva, vulgo «João Lourenço» assassinou a Joaquim Ferreira Modesto e levemente a Olegario Ferreira de Lima.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede a mesma autoridade ás diligencias de conformidade com a lei.

— Na manhã de 13 deste mez, em o lugar Areial do municipio de Bezerros, os individuos de nomes Manoel Bezerra de Lima e Francisco Teixeira de Carvalho, assassinaram traiçoeiramente a Francisco Xavier da Paz, conhecido por «Francisco Cortidor».

O delegado respectivo procede as diligencias legaes contra os criminosos, que se acham presos.

— Pelo delegado de policia do municipio de Amaragy, me foi participado que, no dia 13 do corrente, em companhia do Dr. Promotor publico respectivo, visitou a cadeia daquella localidade encontrando nella 9 detentos, sendo 1 sentenciado, 1 appellado, 5 pronunciados e 2 denunciados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— O delegado de policia de Correntes capturou, no dia 12 do corrente e recolheu á cadeia respectiva o individuo de nome Antonio Felix, vulgarmente conhecido por «Quizabeira» como criminoso nos municipios de Buique e Villa Bella deste Estado e no de Viçosa do Estado de Alagoas.

— Nesta data foram remettidas ao Dr. 1º Promotor publico da capital por intermedio do Dr. Juiz municipal do 2º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra José Moreira da Silva.

— O cidadão Calixtrato Paes Barreto entrou, em data de 7 do corrente, no exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do municipio do Rio Formoso.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA.
Leopoldo M. de Paula Lins

2ª Secção —N. 60— Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de Março de 1900.

Ao Cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem, Manoel José de Sant'Anna, por disturbios; e Charls Williams, a requisição do consul de Inglaterra, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Raque Fufaro, Raphael dos Santos e José Joaquim, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Elias Ferreira da Silva, Theophilo Francisco das Chagas, Maria Joaquina de Albuquerque e Josepha Hermina dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Joventino Eneas da Costa, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia do Brejo que, em data de 8 do corrente, naquella localidade, o individuo de nome Vicente Palmeira, armado de pistola, assassinou traiçoeiramente a Gervasio Augusto de Souza.

Contra o criminoso que logrou evadir-se logo após a perpetração do crime procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— Pelo delegado de policia do municipio de Bezerros me foi participado que, no dia 12 do corrente, apresentaram-se voluntariamente áquella delegacia e foram recolhidos á cadeia respectiva, os individuos de nomes Honorio Francisco de Vasconcellos e José Gomes de Freitas, por se acharem alli pronunciados, o primeiro nos arts. 263 e 301 do Codigo Penal e o ultimo no art. 303 do mesmo Codigo.

— O cidadão José Leão de Oliveira Lêdo entrou, em data de 9 deste mez no exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Correntes.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia.
Leopoldo M. de P. Lins.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de Março de 1900

Silvestre José Pereira, D. Camilla Pereira Arantes, Euclides Gonçalves Netto Francisco Sabino de Albuquerque José F. de Sallos, Manoel F. da Costa, Manoel V. Pereira de Mello, Calisto José de Mello. —Informe a 1ª secção.

Manoel Franco & Irmão.—Informe a 3ª secção.

Emilia da Conceição Feijó e Francisco José da Silva Lopo.—Certifique-se.

Anatalia Garrett, Ferreira Rodrigues & C; Dr. Abdyrink dos Santos Cavalcante, Antonio de Souza Rosteiro, Theodomiro Cezar Duarte Ribeiro, Maria Carlota P. Corges, José Maria de A. Pires, Joaquim Fernandes Ramos, José Soares do Amaral, Antonio Fernandes da Silva Junior, Severino José da Silva, Viuva de Guilherme J. dos Santos, Ubaldina O. dos Santos Barros, Severino Francisco de Salles, bacharel João Zeferino Pires Lyra, José Ferreira Dourado, João Gabriel Valente.—A' 1 secção.

Despachos do dia 17 de Março de 1900

Domicio Lopes da Silva, Antonio Alves de Souza, Emydio João Paulo Ribeiro, Joaquim Antonio de Oliveira Beltrão, Alfredo Pinto de Moira e Silva, Joaquim Ignacio da Costa, Gonçalves Vianna, José Carlos Pereira e Silva.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Soares da Rocha e Silva, Luiz Ignacio Mendes.— Deferido, com relação ao exercicio de 1899 a 1900 em vista da informação.

Joaquina Maria dos Santos.—O peticionario prove pertencer-lhe a casa a que se refere.

Manoel Jeronymo Vieira —Deferido, nos termos da informação.

Adelino Euphrasio.—Certifique-se.

Affonso Mell & C —Informe a 3.ª secção.

Manoel Ignacio da Silva.—Como requer em vista da informação.

Silva & C.—Passem-se as devidas notas.

Joanna do Espirito Santo Moitinho.—Prove pertencer-lhe a casa a que se refere.

Manoel Nogueira de Souza.—Deferido em vista da informação e por ser differente o genero lançado.

O porteiro.
Sebastião Cavalcanti

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de Março de 1900

José Moreira.—Como requer, pagando os emolumentos legaes.

Silva Monte & C., Venancio da Silveira & C.—Deferidas, de accordo com a informação.

Prefeitura Municipal do Recife, em 17 de Março de 1900.

O porteiro,
Manoel José de Souza Araujo.

ESTADOS DA UNIÃO

Sul

CAPITAL FEDERAL

A «Gazeta de Noticias» em artigo que deu ao assignmento do retracto do general boer Cronje, disse:

Os telegrammas de hontem descreveram o general Cronje no momento em que chegava ao acampamento inglez.

A sua physionomia severa e altiva era sombreada pelo grande chapéo de abas largas e os grandes cachos grizalhos de cabelleira enquadravam com a barba aquella figura flamenga que parece um dos modelos que inspiraram as concepções mais vigorosas do genio de Rembrandt.

Eis aqui em poucos traços a effigie desse herôe que acaba de attrahir sobre si as attenções de todo o mundo, desse vencido perante o qual o vencedor sente quasi esvair-se o orgulho da victoria, desse prisioneiro que tem da fortuna a inveja dos que o desarmaram, e que póde repetir com orgulho as palavras que o grande poeta italiano Rapisardi fez pronunciar a Lucifer no seu poema immortal:

«Sarei chiesto più grande

Dal trionfo di Dio la mia caduta»

O interesse que as nações civilisadas tomaram pela guerra do Transvaal, ... que a causa dos boers ... quasi toda a mocidade europêa e ... não deu tempo aos observadores de bem levar o miseravel plano estrategico do general Roberts of Kandahar, que fechou os caminhos de Bloemfontein para attrahir e bater separadamente todas as divisões do exercito boer que pudessem avançar em soccorro mutuo ou em direcção da capital.

Mas o que faltou ao talento estrategico do general Cronje foi com usura recompensado pela sua grande alma, pela sua resistencia heroica, pelo seu espirito de sacrificio.

Contra o numero, contra a posição descoberta, o general boer não hesitou; aceitou a luta desigual, terrivel, massacrante, e resistiu dez dias, sem esperança de soccorros, porque comprehendia que estavam cortadas todas as communicações, sem pretenções de victoria ou de sahida, porque tinha plena certeza de que o seu campo de batalha havia de ser uma hecatombe de voluntarios da morte.

As munições estavam escasseando, as mulheres e as crianças choravam e iam despertar na dobra mais profunda do coração do heróe o sentimento da familia, as esperanças da vida, a fé no futuro.

O estoico teria preferido a morte á luz do sol, com as armas na mão; e uma bala, na fronte ou no coração, era preferivel á humilhação do captiveiro e ao desespero da derrota.

O homem foi obrigado a lembrar-se de que o heroismo nunca se manifestou á custa do sacrificio dos fracos e das lagrimas das crianças.

O heróe foi vencido pelo homem, cedeu e entregou as armas, com as quaes preferira pôr termo a uma existencia que não póde ser a realisação de um idéal de grandeza e de liberdade.

O prisioneiro passeia hoje altivo e silencioso entre os vencedores e os adversarios irreconciliaveis, mas o seu passo não é de um vencido, o seu olhar não é de um humilhado.

Poucas vezes, da historia humana, um prisioneiro de guerra terá sentido, como Cronje, o orgulho de ter subido em pé sobre uma pyramide de cadaveres, mais forte que os acontecimentos infaustos, mais glorioso que os vencedores, mais dominadores que a mesma fortuna.

— Declarou-se á Delegacia Fiscal no Maranhão, que não havia necessidade de ser submettido ao conhecimento do Thesouro o acto daquella Repartição, designando os empregados para a commissão de tarifa que tem de funccionar na Alfandega daquelle Estado durante o corrente anno, visto competir tal designação aos delegados fiscaes, de accordo com as disposições em vigor; e que, no decreto n. 3.529, de 15 de Dezembro do anno findo, art. 39 paragrapho unico, vêm especificados quaes os substitutos legaes dos membros da mesma commissão.

— Foram remettidas á Alfandega da Capital Federal, de ordem do Sr. Ministro da Fazenda, afim de serem prestadas informações a respeito, cópias dos telegrammas em que o Inspector da Alfandega de Pernambuco e o Presidente da Associação Commercial do mesmo Estado tratam do acto da Commissão de Tarifa daquella Alfandega que declarou sujeitas á taxa de 2$100 diversas marcas de manteiga estrangeira importada por negociantes daquella praça.

— Sobre a permuta de lugares solicitada pelos 3.ºs escripturarios João André de Baklaer, da Delegacia e Alfredo Juliano Cavalleiro da Macedo, da Alfandega do Estado de Pernambuco, vai ser ouvida aquella Delegacia, visto os interessados se terem dirigido directamente ao Sr. Ministro da Fazenda.

— Acondicionada em uma rica pasta de setim das côres nacionaes, com dedicatoria em cartão de ouro, foi offerecida ao Sr. Presidente da Republica pelos Srs. Antonio Januzzi Irmãos & C., uma photographia da fachada principal do edificio que os mesmos senhores estão construindo em Manáos por conta do Governo do Amazonas.

Essa photographia foi acompanhada de planta e de um memorial descriptivo do edificio.

— Lê-se no «Segundo Districto» de Campos:

«Acompanhado de seu irmão Luis Francisco de Carvalho, procurou-nos hontem o aleijado Manoel Candido de Carvalho, natural de Minas (Leopoldina), filho de Candido Ignacio de Carvalho, de 28 annos, e que é um phenomeno dos mais curiosos pelo seu aspecto e pelas habilidades que tem nos pés.

Não tendo braços, escreve com desembaraço e trabalha como os que têm mãos habeis.

Mede 106 centimetros de altura, tendo uma perna mais curta que a outra e a physionomia de homem.

O infeliz viaja implorando a caridade publica.»

— O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, accedendo ao convite da Sociedade de Geographia de Lisboa, nomeou por unanimidade de votos para representa-lo nas festas do 4º centenario do descobrimento do Brazil em Portugal o Sr. Couto Magalhães, redactor chefe do «Commercio de S. Paulo».

— Dizem «Minas Geraes» que falleceu no porto de Santo Antonio, D. Luiza Borges Alves da Luiza, natural de Cattas Altas de Noruega, municipio de Queluz, nascida no anno de 1803.

Sua descendencia compõe-se de 223 pessoas, sendo 14 filhos, dos quaes cinco mulheres e nove homens.

Deixou 77 netos, 116 bisnetos e 28 tataranetos.

EXTERIOR

EUROPA

INGLATERRA

Disseram que Sir. Henry Campbell-Bannerman, *leader* do partido liberal na Camara dos Communs, interviewado por um jornalista, disse que a Inglaterra considera a França sua amiga e que está prevenida unicamente com a Allemanha.

Aquelle senhor, porém, desmente a entrevista que lhe foi attribuida, affirmando que não fez a ninguem a declaração de que a Inglaterra se pronunciasse contra a Allemanha.

O correspondente da Agencia Central News em Ladysmith telegraphou que quarta-feira á tarde os boers começaram a mudar o grande canhão Long Tom, assentado no cume do Monte Bulwane.

Os canhões navaes inglezes alvejaram as forças inimigas, conseguindo expulsal-as mas o bombardeio proseguio ainda durante a noite toda, afim de impedir que os boers voltassem novamente a occupar novamente aquella posição; na quinta feira a infanteria montada partio para Bulwana afim de occupar o reducto e tomar o canhão; e a cavallaria Dundonald na manhã do mesmo dia partio a atacar os boers retirantes, em numero de 4,000; e afim de obstar a que elles conseguissem retroceder, as forças daquella arma occuparam Elandslaagte.

— Nas rodas politicas dá-se como provavel a dissolução do Parlamento Britannico.

—Não se pode porem prever quando se verificará a dissolução e pensa-se que ella só será definitiva após algum successo

desfavoravel ás armas britannicas, que triste mais o partidarismo politico nesta capital.

— Em sua edição de 5 o «Standard» diz que o general Joubert conseguio concentrar o grosso das suas forças em Abrahamkraal, localidade que está situada 30 milhas a leste de Paardeberg; e por telegrammas recebidos na mesma data a saber-se tambem que grande numero de Hollandezes rebeldes domiciliados no districto de Colesberg solicitam amnistia.

Os mesmos despachos mencionam porem que a mocidade de ambas as Republicas, alistada nas fileiras boers, quer a todo transe continuar a guerra. Mas, sem embargo de tal, o presidente Paulo Kruger, exprime desejos de ajustar a paz em termos airosos para as Republicas colligadas.

— O gabinete inglez reunia-se afim de estudar o projecto de um emprestimo para occorrer ás despezas da guerra, tendo já proposto Sir Michel Hicks-Beach, ministro das finanças, á Camara dos Communs, um emprestimo de 35 milhões de libras esterlinas, reembolsavel em dez annos, para remediar as despezas occasionadas pela guerra.

E na mesma Camara passando o Chanceller do Exchequer, disse avaliar em cerca de 60 milhões de libras esterlinas as despezas da guerra, e enumerou diversos augmentos de impostos que são necessarios para cobrir em parte essas despezas extraordinarias.

O Sr. John Brodrick, Secretario Parlamentar do Ministerio das Relações Exteriores, declarou que o governo não recebeu dos seus agentes no exterior nenhuma informação sobre os movimentos da Russia em territorio persa, mencionados por jornaes; não tem, pois, nenhum motivo para dirigir representações ao governo da Russia, em S. Petersburgo.

— O «Times» publica um telegramma de Lourenço Marques dizendo persistir alli o boato de que o Governo do Transvaal entabolou negociações de paz.

Segundo boatos de outras origens, os orangistas e os Transvaalianos estão igualmente resolvidos a resistir a todo o transe á invasão ingleza.

— O general Sir Redvers Buller dirigio a 5 ao War-office uma lista supplementar das perdas soffridas pelas tropas britannicas e cujotal ascende a 802, entre mortos e feridos; e aquella repartição a nota no gaquelle dia começou a publicar a lista das baixas que soffreram as tropas do general Buller nos combates travados de 14 a 27 de Fevereiro.

As listas até agora publicadas accusam o total seguinte: mortos 120, feridos 942.

Os listas já publicadas ainda não estão incluidas as baixas de alguns regimentos que, sabe-se, foram cruelmente dizimados nos referidos combates.

— Corre o boato de que já foi ferida a batalha prevista entre as forças inimigas actualmente em operações no Estado Livre de Orange.

Diz-se que o combate foi ferido em Osfontein e que a victoria coube ás forças das duas Republicas unidas.

Na Camara dos Communs, na sessão de 5, Sir Campbell Bannerman, «leader» dos liberaes, declarou que a opposição votará as propostas do Governo com a condição de que não será solidario com a sua politica.

Os Srs. Healy e Redmond tomaram em seguida a palavra para protestar em nome da Irlanda contra a guerra e contra os novos impostos reclamados pelo Governo, e na mesma sessão a noite a Camara dos Communs adoptou os novos impostos sobre as rendas, os tabacos e outros generos, tendo sido discutidas as [illegible] nas resoluções apresentadas e approvação do Parlamento.

Ainda a Camara referida adoptou a 6 o emprestimo de 35 milhões de libras esterlinas proposto pelo ministro das Finanças para acudir ás despezas da guerra sul-africana.

— O Ministro da Guerra recebeu telegramma do General Buller communicando-lhe que todo o Natal está deserto de Boers; que o inimigo ao retirar em retirada deixou detraz de si grande quantidade de ambulancias cheias de doentes e feridos e que, além de aproveitar na nossa remoção de materiaes, cessariam-se dos amo tecção o conduzi-os comsigo.

Na mesma repartição ha noticia da chegada da brigada Clements, ahi como telegramma do general Buller annunciando que o territorio da Colonia do Natal está hoje virtualmente desembaraçado da presença dos boers.

— O celebre explorador Sr. John Stanley, interrogado a respeito do boato que correu, principalmente no exterior, de uma guerra anglo-franceza, declarou que a seu ver uma guerra entre a Inglaterra e a França é impossivel, visto que ella seria contraria aos interesses da Inglaterra.

Não ha, ao presente, absolutamente razões que, por um motivo ou por outro, viesse com prazer rebentar um conflicto armado com a França é impossivel, tanto mais que ella seria contraria aos interesses da Inglaterra.

Não haverá provavelmente nações que por um motivo ou por outro, viesse com prazer rebentar um conflicto armado com a França, mas, na opinião do Sr. Stanley a Inglaterra não se prestaria a entrar o jogo.

— A rainha Victoria pretende ir em Abril proximo á Irlanda.

— A impressão geral em toda a Inglaterra a respeito da guerra na Africa do Sul é muito optimista.

E' crença geral, tanto na imprensa como no povo, que a força de resistencia dos Boers, depois de tantos mezes de luta e na impossibilidade de poderem renovar os seus elementos de guerra, completamente esgotada.

— Por telegramma recebido do Sul da Africa, e ainda hoje, hontem á noite, sabe-se estar imminente um grande combate entre os inglezes e os Boers proximo de Osfontein.

— O marechal Lord Roberts of Kandahar telegrapha de Osfontein ao War Office, hoje ao meio dia, communicando que enviou tres divisões do seu corpo de Exercito contra os Boers, conseguindo a divisão de cavallaria tomar o flanco esquerdo do inimigo e desse modo deixando o caminho á infanteria, que avança sem disparar um tiro de fuzil.

Os Boers, acrescenta o telegramma do Marechal Roberts, retiraram-se para o norte, perseguidos pela artilheria ingleza.

As perdas das tropas britannicas são provavelmente insignificantes, porquanto o inimigo foi tomado de surpreza.

— General Sir Redvers Buller annuncia ao Ministerio da Guerra que teve nas ultimas operações do seu corpo de Exercito para a libertação da praça de Ladysmith um total de 1.859 perdas, entre mortos, feridos e desapparecidos.

— Lord Roberts of Kandahar, telegraphando hoje ao War Office, ás 3 e meia horas da tarde, diz que as operações de suas tropas, preparadas para hoje prometem brilhante exito.

A divisão de cavallaria conseguio flanquear a vanguarda do inimigo ao lado do muito que esta divisão que avançou.

Depois, as tropas imperiaes verificarão que as posições do [illegible].

Ainda communica o mesmo general ter o inimigo não completamente posto e desbandado e que todas as posições boers estão occupadas pelas forças britannicas. A cavallaria e artilheria montada pelejaram muito perto e entre dentro das posições.

— O general Cronje continua prisioneiro a bordo do «Mulduar» [illegible]. Os demais prisioneiros, em numero de 3.700, inclusive muitas mulheres que acompanharam as diversas peripecias da campanha tes de guerra.

— [illegible] rainha Victoria [illegible] a 3 Londres.

No estação e em todas as suas percorridas pelas carruagens imperiaes a Augusta Soberana foi alvo das mais enthusiasticas manifestações.

— A importação no passado mez de Fevereiro augmentou de 2.022.699 libras esterlinas em relação a igual mez do anno anterior; a exportação tambem cresceu 3.837.443 em relação aos algarismos do mesmo mez no anno precedente.

— Communicam do theatro da guerra que é desesperadora a situação de Mafeking.

Grassa na cidade uma violenta epidemia de febres que tem levado ao apogeu os sobresaltos da população.

A' incontavel o numero de mulheres e creanças atacadas pelo mal.

A guarnição que defende aquella praça, teve, até esta data, 292 baixas; e finalmente já corre o boato de que a guarnição da praça de Mafeking capitulou no dia 27 de Fevereiro.

— Chegam noticias de se terem sublevado 500 hollandezes da Friquelandia Occidental e de que o grupo sublevado angaria grande quantidade de adeptos, sabendo-se que o general Buller avança sobre Harrismith.

Nessa cidade está se fortificando um corpo de tropas republicanas com o effectivo de 2.000 homens e dispondo de cinco canhões.

— De Poplar Grove telegrapha o general Lord Roberts que quinta feira marcharam 10 milhas para leste duas brigadas de cavallaria, e artilheria montada e uma brigada de infanteria, e que essas forças surprenderam a 8 os boers que abandonaram as posições, deixando em mãos do inimigo além de varios vagões de munições e mantimentos, um canhão e diversas tendas de campanha.

O general Clements, diz o mesmo despacho, occupa com as suas forças a margem sul do Orange em Norvalspont. A margem norte está occupada pelas forças republicanas que no dia 7 deitaram abaixo a ponte que atravessa o rio na localidade onde acampa o general Clements e os seus seus soldados.

O *War Office* recebeu á noute de 7 um segundo telegramma do mesmo marechal, annunciando que em Poplar Grove a divisão ingleza de cavallaria conseguio effectuar um movimento, tornando as posições boers, e que o inimigo, batido, depois de certa resistencia, foi obrigado a procurar sua salvação na retirada.

Na acção foram postos fóra de combate apenas 50 inglezes, ignorando-se ainda quaes teriam sido as perdas do lado dos boers, cujas forças eram commandadas pelos generaes Dewet e Delarey, dizendo telegrammas de Osfontein que os boers, ao retirar-se diante das tres fortes columnas inglezas que atacaram as suas posições, tomando-as de flanco, abandonaram um canhão e numeroso material de acampamento.

— Recebeu-se telegramma de Molteno, annunciando que os inglezes occuparam Burghersdorf sem resistencia.

— O Sr. Arthur J. Balfour, primeiro Lord da thesouraria, annunciou a 8 do corrente, na Camara dos Communs, que o marquez de Landsdowne, ministro da guerra resolveu crear um regimento irlandez, que tanto illustrou as armas britannicas na Africa do Sul; e na mesma sessão o deputado irlandez Sr. Redmond, declarou que a hospitalidade cavalheiresca que terão a rainha Victoria na sua proxima visita será uma das [illegible] reclamadas pela mesma Irlanda.

A Inglaterra e a guerra no Transwaal

Telegrammas de Londres para as folhas do Rio noticiam o seguinte sobre a guerra anglo-boer.

— Em 4 de Março.

As ultimas noticias recebidas dizem que as tropas federaes da fronteira de Herschell se estão concentrando em Taoel, perto de Londeen; e de Colesberg em data de 3, dizem temer-se alli que os Boers tenham destruido as pontes sobre o rio Orange.

Telegrammas recebidos hoje, pela manhã, Dordrecht, annunciam que o General Brabant está atacando actualmente a posição de Labuschagnes, onde conforme noticias de ante-hontem, se concentravam numerosas tropas boers.

Chegou a Capetown, vindo de Kimberley lord Cecil Rhodes, que partirá no dia 10 para Liverpool.

— Em 5 de Março.

As forças republicanas fortificam-se actualmente em um grupo de montanhas, 10 milhas a oeste de Osfontein.

Telegrapham de Dordrecht que continúa o combate entre os inglezes e as tropas republicanas federaes, levando vantagem as tropas imperiaes britannicas.

Os Boers foram obrigados a abandonar mais tres das posições que occupavam no noroeste da Colonia do Cabo.

O General Gatacre telegraphou que diminuem as forças republicanas federaes que occupam a fronteira da Colonia do Cabo, ao norte de Stormberg.

Dizem de Ladysmith que as forças que alli partiram Sexta feira afim de acossar os Boers que batiam em retirada para o lado do Norte, regressaram ao acampamento na mesma noite.

As tropas imperiaes tiveram ao alcance do seu fogo as tropas inimigas: trocou-se leve tiroteio em que foi referido o Coronel Pickford.

Os Boers conseguiram conduzir, durante a noite de Quarta-feira, o canhão «Long-Tom», que era a sua melhor machina de guerra em Ladysmith e estava assestado no Monte Bulwana.

Nesta posição, evacuada pelas tropas republicanas, foi encontrada grande quantidade de cartuchos, projectis e mantimentos.

— Em 6 de Março.

O General Gatacre occupou Stormberg, sem opposição das forças inimigas, que já evacuavam todo o territorio do Natal.

A divisão do General Brabant derrotou perto de Dordrecht as forças republicanas. As forças imperiaes tomaram ao inimigo cerca de cem homens e varios carros que conduziam rifles, gado e mantimentos.

Neste combate foram estas as baixas inglezas: mortos 2 e feridos 15.

Em seu ultimo combate contra os Boers o General D. J. French fez sessenta prisioneiros; e nessa operação os Boers tiveram 42 baixas entre mortos e feridos.

O General Joubert com 40.000 homens reunio-se domingo a vanguarda do corpo de exercito commandado por Lord Roberts, perto de Osfontein.

Suppõe-se que a operação se repita e nella tomarão parte, além das forças republicanas já citadas, os reforços que o General Joubert está actualmente recebendo.

Telegrammas hoje recebidos de Dordrecht annunciam que os Boers abandonaram, depois de séria resistencia, a posição por elles occupada, levando os seus canhões.

O total das perdas inglezas foi de 31 homens.

De Osfontein annunciam em data de 5, que um reconhecimento inglez verificou ocupar a posição Boer, dez milhas de extensão tendo ao centro o Modder-River.

Acrescenta-se que as tropas boers são alli reforçadas diariamente.

— Em 7 de Março:

De Ladysmith telegrapham que o General Sir Redvers Buller mandou uma columna occupar a passagem de Van Reenen, ponto muito importante por passar alli a estrada de ferro que do Natal communica com o Estado de Orange.

Telegrammas de Dordrecht annunciam que foram descobertos nas collinas proximas dali 70 cadaveres de Boers.

De Mafeking, em data de 19 de Fevereiro [illegible] os Boers avançando comprehenderam novo ataque aquella praça, tendo sido repellidos.

— Telegrapham de Capetown em data de hontem, 6 de Março:

«Os districtos de Prieska e de Kenhart estão em completa revolta.

O movimento revolucionario alastra-se á Victoria da Colonia do Cabo.

Segundo as primeiras noticias aqui recebidas, o numero de revoltosos em armas sobe já a 3.000.

Um destacamento de habitantes insurrectos ameaça a cidade de Carnarvon, capital da provincia de Midland.»

O movimento, ao que consta dos ultimos despachos, tende a propagar-se rapidamente, tendo mesmo um destacamento de forças dos rebeldes occupado Prieska e outro Kendart.

Os rebeldes têm á sua frente chefes militares do Estado do Orange.

Despachos recebidos de Sterkstroom noticiam que um grande corpo do exercito inimigo que estava em Basterds Nek 12 milhas ao norte de Stermberg, retirou-se em direcção ao norte e que o General Buller com forças combinadas avança sobre Vanreenens Pass ao longo da estrada de ferro.

Telegrammas vindos de Durban dizem que terça feira, a columna volante em operações na Zululandia atravessou a fronteira transvaaliana até Giasa.

Essa columna está agora entrincheirada no territorio do Transvaal nove milhas além da linha fronteira.

Esta columna no decurso de operações accossou varios grupos de Boers; e avançou até Giasa, 9 milhas a dentro daquelle territorio.

De 16 a 27 de Fevereiro o General Buller teve nas suas forças 116 mortos, 583 feridos e 16 extraviados.

Uma columna do Exercito britannico está em marcha na direcção do passo de Vanreenen.

A columna do general Clements avança ao norte de Colesberg.

— Em 8 de Março:

Uma mensagem do Presidente da Republica, Sr. Paulo Kruger, incita insistentemente os Boers a continuarem a luta pela independencia da patria.

O Secretario de Estado do Transvaal affixou um boletim explicando a concentração das tropas boers no territorio do Estado Livre de Orange e dizendo que os Boers não estão de modo algum desanimados, achando-se antes cheios de confiança no seu triumpho.

O marechal Roberts annuncia que o General Kelly Kenny avança com 10.000 homens para leste, tendo os Boers, ter prendido pelas mesmas tropas, abandonado um canhão Krupp.

As perdas inglezas limitaram-se a cerca de 50 feridos.

O mesmo telegramma communica que o General Clements occupa Norvalspont.

REVISTA DIARIA

ALBUM DO DOMINGO —Summario de hoje:

« Drama do Olho » —Manoel Arão;

A Gonçalves Dias em Pernambuco — Olympio Galvão;

« Mal intimo —F. Marotti;

« Estrella solitaria —José Roo;

F[illegible] do Odio)— Manoel Arão.

×

JOAQUIM MAIA —Com destino a Lisbôa, deve embarcar amanhã, no vapor francez *Chili* esperado do Sul, o distinctissimo cavalheiro Sr. Joaquim de Oliveira Maia, digno chefe da conceituada casa commercial desta praça Oliveira Maia & C.

S. S. vai em busca de melhoras para a saúde alterada de pessoa de sua Exma. familia e conta demorar-se algum tempo em a sua patria.

Desejando ao illustre viajante optima viagem, fazemos sinceros votos para que em breve esteja de volta.

×

SANTA RITA DE CASSIA —O Conselho Administrativo desta confraria manda celebrar amanhã ás 8 horas da manhã, uma missa em intenção do glorioso S. José.

×

O CRIME DA USINA SANTA FILOMENA —Um dos nossos collegas matutinos annunciou hontem que o jury da Escada condemnara os mandantes do crime daquella usina a 30 annos de prisão, dois cumplices a 23 annos e 4 mezes, e a 16 annos o menor José Thomaz e o Dr. Epaminondas Barretto.

×

VAPOR AMAZONAS — Os estimaveis commerciantes de nossa praça Srs. Boulitreau & C. pediram-nos para noticiarmos que o vapor allemão *Amazonas* deverá chegar hoje em o nosso porto, seguindo amanhã para os portos do Sul.

×

PAGAMENTO DE IMPOSTOS — Conforme edital publicado na secção competente desta folha, são avisados os Srs. contribuintes do imposto municipal de porta aberta, das freguezias do Recife e Santo Antonio, que terminará no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre da multa, do referido imposto.

×

NOTAS POLICIAES —Da parte da policia de hontem:

Em 2 do corrente, no municipio de Bom Jardim, Vicente Palmeira, armado de pistola, assassinou traiçoeiramente a Augusto de Souza, conseguindo evadir-se.

— Apresentaram-se ao delegado do policia do Beberibe, e foram metidos na enxovia os criminosos Honorio Francisco de Vasconcellos e José Gomes de Freitas.

×

AO COMMERCIO —Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que sob a epigraphe acima vai inserto na secção competente desta folha.

×

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Temos sobre nossa mesa de trabalhos:

«A questão do Acre,» manifesto dos chefes da revolução acreana, folheto de 24 paginas em que são historiados os factos que deram causa á proclamação da republica naquella região;

«O Amazonas,» folheto de 18 paginas em que violentamente, são analysados os actos do governo amazonense;

«O Jubileu de João de Deus,» opusculo da lavra de F. Pacheco, intelligente jornalista do Amazonas e

«A Era Nova,» o apreciavel hebdomadario catholico publicado nesta cidade, sob a direcção do Rvm. Monsenhor Augusto Franklin.

A todos, obrigados pela gentileza.

×

VAGABUNDOS —A policia da freguezia de S. José deve por certo dar caça a vagabundos que se se reunem na esquina da rua Lomas Valentinas.

Diz o nosso informante que ha um grupo numeroso, destacando d'entre elles um tal Catharina e um individuo que já tem uma perna de menos.

Aos Sabbados a cousa vai mais animada, na exhibição de faca, navalhas etc., resultando muitas vezes de taes conflictos alguns ferimentos.

Na rua Lomas Valentinas moram familias, e mesmo se não morassem, a policia cabe o dever de evitar taes abusos, porque é logar de transito publico.

E' de esperar, pois, que hoje mesmo sejam tomadas com urgencia, serias medidas de [illegible].

×

ALMANAK BELTRAND — A livraria Leopoldo Silveira enviou-nos um exemplar d'esse bem organisado almanak para o corrente anno e que se acha [illegible] á venda.

O «Almanack Beltrand» que é um magnifico [illegible] tos de personagens celebres da actualidade.

Agradecemos ao Sr. Silveira a offerta de um exemplar.

×

BIBLIOTHECA DA UNIÃO TYPOGRAPHICA — A bibliotheca dessa associação que inaugurar-se-ha definitivamente este anno acaba de registrar as seguintes offertas:

Pelo Bibliothecario Sr. Manoel Amorim:

« O Crime» (romance) por G. d'Annunzio, traducção de José Sarmento, 1 vol. broch.

« A noite do Castello », poema em 4 cantos por Feliciano de Castilho, 1 vol. broch.

« Cartas do Ecco e Narciso », poema por Feliciano de Castilho, 1 vol. enc.

« O Castello de Granaille », romance, trad. de A. G. da Cruz, 3 vol. enc.

« Almanach de Artes e Litteratura, 1891, por Carlos de Almeida, 1 vol. broch.

Pela Exma. Sra. D. Thereza Rouxinol:

« Beatriz », romance, por Rider Haggard, trad. de L. Cardoso, 1 vol. broch.

« Carta Pastoral », por D. João Esberard, 1881, 1 vol. broch.

« Carta Pastoral », por D. Manoel, 1889, 1 vol. broch.

« Acções Summarias, pelo Dr. Adolpho T. Costa Cirne, 1 vol. broch.

« Biblia Sagrada », 1 vol. enc.

Pelo consocio Antonio Corrêa:

« Livro de Consolação » romance por Camillo Castello Branco, 1 vol. enc.

« Sergio Panine », romance por George Ohnet trad de Luiz Cardoso, 1 vol. broc.

« Tarhide, » romance por Maximo Paz, trad. de José Sarmento, 1 vol. broch.

« Crimes de Um Fidalgo », romance por Xavier de Montepin, 1 vol. broch.

« A Virgem de Polonia », romance pelo Conselheiro José Joaquim Rodrigues de Bastos, 1 vol. enc.

« O Poder da Verdade », romance por A. G. dos Reis, 1 vol. enc.

« Instituições Elementares de Rhetorica» por A. Cardoso Borges de Figueiredo, 1 vol. enc.

Novo Codigo Penal Brazileiro, 1 vol. enc.

« Resumo da Grammatica Portugueza », por Abilio, 1 vol. enc.

« Pontos de Historia do Brazil », por G. B. R. 1 vol. broch.

O Cathecismo da Doutrina Christã, por Don Santiago José Garcia Mato, 1 vol. enc.

« Paiz », Almanack de 1900, 1 vol. broch.

« Os Precursôres do Anti Christo, por S. João Evangelista, 1 vol. enc.

« Testamento Velho », por Antonio Pereira de Figueiredo, Tom. VI, 1 vol. broch.

« Paradise Lost », John Milton, 1 vol. broch.

Pela Redacção:

« O Clarim Social » (periodico) n. 1 anno 1°.

×

CRITICOS DA ROÇA —Em sua chacara da Torre inaugurar-se-ha hoje o pavilhão d'esta sociedade, havendo ás 10 horas da manhã sessão ordinaria para tratar-se dos proximos festejos de Maio.

A directoria pede o comparecimento de todos os Roceiros.

×

DR. GALDINO LORETO — Recebemos hontem a amavel visita de nosso illustre co-estaduano, Dr. Galdino Loreto, eleito deputado federal pelo Estado do Espirito Santo que já por diversas vezes nos tem conferido essa honra.

O Dr. Loreto segue para o sul hoje a bordo do «Amazonas», directamente para o Espirito Santo.

×

ESCOLA DE ENGENHARIA — Resultados dos exames realisados hontem:

Geometria descriptiva applicada

Sulpicio Soter Cordovil approvado plenamente.

Exercicios Praticos de Construcção Navegação

Miguel Augusto de Oliveira; Anselmo de Medeiros Pereira; Domingos Acatauassú Nunes e Hermilio Lydio de Oliveira, approvados plenamente.

Serão chamados amanhã ás Provas oraes de Exercicios Praticos de Construcção e de Estradas; Chimica e prova Escripta e Desenho Admissão os seguintes alumnos:

Exercicios Praticos de Construcção

João Crispiniano Coelho Brandão.— Sulpicio Soter Cordovil.

Exercicios Praticos de Estradas

Anselmo de Medeiros Pereira, Domingos Acatauassú Nunes, Miguel Augusto de Oliveira.

Chimica

Antonio Clementino Carneiro da Cunha.

Prova escripta de Desenho Admissão

Paulo José de Lima e Silva.

×

CAMARA DOS DEPUTADOS — Não houve hontem sessão nesta casa do Congresso por terem comparecido apenas os Srs. Epidio Figueiredo, Celso de Souza, Tito Galvão, Barão de Medeiros, Assis Lima, Silva Fragoso e Ernesto Garcez.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Epidio de Abreu e Lima Figueiredo que logo a dissolveu em vista da ausencia de Srs. Deputados.

×

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Eis o pessoal que no mez de Fevereiro ultimo, occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição:

Hospital Pedro II	573
Hospital dos Lazaros	78
Hospital dos Variolosos	15
Collegio das Orphãs	223
Collegio S. Joaquim	125
Asylo de Mendicidade	304
Hospicio de Alienados	393
Casa dos Expostos:	
No estabelecimento	216
Em poder das amas	90 | 306
Total	2122

×

CLUB CARNAVALESCO MIXTO CISCADORES —Funccionou este Club em sessão de assembléa geral no dia 11 de Março para proceder se a eleição dos membros que têm de administrar dito Club no corrente anno, dando o resultado seguinte:

Directores:

Presidente, Fortunato José de Oliveira Lima.

Vice-presidente, João Gonçalves dos Santos.

1° secretario, João Botelho Sobrinho.

2° secretario, João Francisco de Araujo.

Thesoureiro, Augusto Ferreira de Oliveira.

1° procurador, Antonio Luiz de França.

2° procurador, Davino Alves Pereira.

Orador, Elpidio da Trindade.

Vice-orador, Cleonice de Augusto dos Santos.

Fiscal, Pedro Alves da Silva.

Directoras:

Presidente, Josepha das Neves Pereira.

Vice-presidente, Maria Martinha Borges Falcão.

1ª secretaria, Anonia Ferreira de Andrade Santos.

2ª secretaria, Joanna Umbelina de Souza.

Thesoureira, Honorina Sandida da Trindade.

1ª procuradora, Adelina Maria da Costa.

2ª procuradora, Olympia Francisca de Menezes.

Oradora, Julia Amelia Borges da Silva.

×

CASAMENTO CIVIL — O escrivão do registro civil [illegible] Recife, Santo Antonio, S. José, [illegible] na repartição do registro civil [illegible] contrahentes:

Segunda publicação

[illegible] residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Francisco Alves de Mello e Claudina Maria do Rosario, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Cassimiro José dos Santos, residente na freguezia de Afogados, e Petronilla Maria do Livramento, residente na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graças, Poço e Varzea affixou na repartição do registro de casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Alfredo Virgolino da Silva, residente na freguezia de S. José, e Anna Maria de Jesus, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Bento Domingues Dias Filho, residente na freguezia da Boa-Vista, e Laura Correia de Barros, residente na freguezia de Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Raymundo José de Farias Neves e Esther Barbosa da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

×

CORREIO DE PERNAMBUCO— Esta repartição expedirá malas pelo seguinte paquetes:

Pelo «Gram-Pará», Ceará e Pará.

Impressos, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas.

×

HOSPITAL PORTUGUEZ —É mordomo da semana de 18 a 25 do corrente, o Sr. Joaquim Lopes de Barros.

×

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL —Eis o resultado da Loteria n. X—22 da Capital Federal, extrahida em 17 de Março de 1900:

Numeros:	Premios:
20251	200:000$000
35192	20:000$000
34094	10:000$000
31327	5:000$000
1910	2:000$000
2576	200$000
10585	200$000
13453	200$000
22114	200$000
24529	15:000$000

×

COMMISSÃO DE MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE— Recife, 14 de Fevereiro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0°)	Tens. do vapor	Humidade
6 h.	25,3	758,mm73	18,mm42	76
9 h.	28,3	760,mm20	19,mm40	67
12 h.	28,6	758,mm59	20,mm03	67
3 h.	28,4	756,mm95	20,mm24	69
6 h.	27,8	757,mm21	20,mm70	74

Actinometro—Observações ao meio dia: ennegrecido 53,°0. Prateado 42,°0.

Temperatura maxima 42,°75.

Temperatura minima 24,°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm8 sombra 3,mm0.

Chuva: nulla.

Direcção do vento:

ESE de meia noite até 0 h. 48 da manhã; NE até 1 h. 22 m.; E até 8 h. m.; E até 11 h. 01 m.; ENE e E alternados até 2 h. 11 m. da tarde; ENE até 8 h. m.; ENE e NE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 6m,50.

Nebulosidade média 0,52.

BOLETIM DO PORTO

Dia 11 de Março

O prea-mar foi ás 3 h. 50 m. da manhã registrando a escala 2,m24.

O baixa-mar foi ás 9 h. 45 m. da manhã, registrando a escala 0,m53.

O prea-mar foi ás 4 h. 00 m. da tarde registrando a escala 2,m30.

O baixa-mar foi ás 10 h. 05 m. da tarde, registrando a escala 0,m49.

Idade da lua 11 dias. Lua nova.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado —*Elesbão Ribeiro.*

×

CASA DE DETENÇÃO—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 16 de Março de 1900.

Existiam	465
Entraram	10
Sahiram	6
Existem	469
A saber:	
Nacionaes	446
Mulheres	10
Estrangeiros	13
Mulheres	0
Total	469
Arraçoados bons	405
Doentes	25
Loucos	1
Alimentado a sua custa	1
Presos de correcção	37
Total	469

Movimento da Enfermaria

Baixa

José Floriano da Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

JAMES H. WALLACE

Este perito em contabilidade e guarda-livros, reside em Detroit Estados-Unidos rua 6 n. 250, onde foi visitado por um reporter do jornal «Evening News» da mesma cidade. O Sr. Wallace disse:

«Sou ainda novo, mas tenho soffrido torturas e agonias. Vim ao mundo com essa terrivel enfermidade chamada escrofula. Herdei-a, porém nunca me curaram emquanto fui creança. Os primeiros medicos que me viram disseram que era uma doença em constitucional do sangue que talvez se pudesse curar com dieta e medicação constante. Os medicamentos que tomava todos os annos na primavera para purificar o sangue o só serviam para fazer as erupções mais dolorosas do que nunca. Em 1888, a minha apparencia era terrivel ao extremo de ser repulsiva, pois tinha nas pernas grandes ulceras muito dolorosas e que suppuravam constantemente. Em tres annos gastei mais de tres mil dollars com medicos e medicamentos, e por fim, por conselho de um dos facultativos sahi de minha casa e caminhei muitas leguas para ir a um dos banhos celebres do territorio de Washington. De nada me serviram. No outono de 1875, estava um dia a ler o jornal, quando fixei a minha attenção n'um artigo que tratava das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, mas não tomei interesse bastante em seguida para comprar o medicamento. Naquella mesma tarde e no momento em que me occupava em mover uns livros abrio se de novo uma das ulceras da perna e a dor quasi que me fez desmaiar. Sentei-me e depois de me ter passado algum tanto a dor li de novo o artigo ácerca das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. O caso de que se tratava o artigo era tão semelhante ao meu que determinei tomar as pilulas, e no dia seguinte comprei um frasco e comecei a tomal-as. Parece impossivel mas é um facto que logo no fim do primeiro frasco comecei a sentir algumas melhoras. Continuei usando as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e actualmente não tenho nenhuma chaga no meu corpo.

Veja o Sr. Wallace mostrando as pernas, que apenas têm sobre a pelle uma mancha de meio dollar, os restos das ulceras que me atormentaram por tanto tempo. Devo a minha saúde unicamente ao uso continuado das Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

(Assignado) JAMES H. WALLACE.

Detroit, Mich., 7 de Maio de 1898.

Perante mim, tabellião no termo do Condado de Wayne, Estado de Michigan, compareceu James H. Wallace, que depois de prestar o juramento legal e de ler a declaração que precede, affirmou ser o conteúdo do mesmo absolutamente exato.

(Assignado) ROBERT E. WALLACE, JR. Tabellião.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosa, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dor de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado do logar onde compral-as. A mesma casa tem um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas, dos pacientes onde quér que se encontrem.

A questão dos canos de chumbo

IV

Não obstante a propriedade toxica do chumbo, seu uso é muito generalisado, e tanto que a cada momento, por todos os lados e meios, estamos em contacto com elle, e engerimos por diversas formas, até como medicamento, a ponto de ser elle encontrado em nosso organismo.

O emprego do chumbo no abastecimento d'agua ás populações é geral para a exclusiva distribuição nos domicilios, como sabem os homens de sciencia, e especialmente os engenheiros e hygienistas.

Poderia passar por alto esta questão; mas contestando-se por um lado o uso do chumbo, como devendo ser prescripto, em absoluto; em absoluto; e por outro lado admittindo-se que embora o chumbo seja usado em varias cidades, em certo numero dellas, em uma centena talvez, não é generalisado, me obriga a deter-me um momento no exame desta questão.

Preferia entrar logo no estudo da questão local, isto é que nem da experiencia prolongada nem das analyses feitas, não havia mais motivo algum que possa servir de contra indicação para a adopção dos canos de chumbo aqui.

A simples transcripção que vem seguida faço dos pareceres dados pelo Dr. João Felippe Pereira, lente da cadeira de abastecimento d'agua na Escola Polytechnica do Rio, o unico professor official do Governo Federal sobre a materia, do Dr. Manoel de Carvalho e Mello, lente cathedratico de chimica geral, inorganica e processo de analyse e ensaiamento do Dr. Daniel Henninger, lente de chimica industrial da mesma escola, cujos originaes ficam depositados em poder da commissão, bastariam como resposta, mas como quero que a questão fique elucidada em toda a extensão, bem demonstrado o geral e exclusivo emprego dos canos de chumbo na distribuição domiciliaria, direi alguma cousa a respeito.

A maior aggremiação de população que existe no mundo, a maior cidade e Londres, com 5 milhões de habitantes 800 000 casas, e foi apresentada como tendo condemnado os canos de chumbo, como não sendo mais usados alli!

Pois bem, ali o uso dos canos de chumbo é geral, e já entreguei á commissão o regulamento de pennas d'agua do maior numero de Companhias ali existentes, e nos quaes vem estabelecido o uso nos canos de chumbo.

Essas Companhias são: New River; East London; Southwark and Vauxhall; Chelsea, West [illegible].

E' verdade que ali tambem houve o grito de alarme contra o chumbo, os jornaes tambem fizeram campanha, á frente da qual collocou se o *Times*, mas pode-se dizer que foi esta quasi que uma das primeiras questões que surgio contra o chumbo.

Submettida a questão ao parecer da Royal Commission on Water Supply, onde levaram dous annos, de Fevereiro de 1867 a Dezembro de 1868, a discutirem a materia, sendo ouvidos o Dr. Parkes, professor de hygiene, o Dr. W. Millea, professor de chimica no King's College, o Dr. Playfair, lente de chimica na Universidade de Edimburg, o engenheiro Rawlinson, e muitos outros profissionaes, e chegaram á conclusão de que «os canos de chumbo podem ser usados na canalisação das aguas potaveis, porque estas não os atacam sensivelmente.»

Quando se agitou igual questão em Pariz, o notavel engenheiro Belgrand apresentou á Academia de Sciencias daquella cidade, a carta que recebera do Dr. Gethcoy que mensalmente faz a analyse das aguas distribuidas a Londres, e em que assevera que as cervejarias que abastecem as casas de Londres, da rua para os depositos são quasi sempre de chumbo, excepção unica em casos muito raros, mas que a distribuição no interior das casas é invariavelmente feita com canos de chumbo.

Além disso os depositos d'agua nas casas são, no maior numero, de madeira forrados de chumbo (Belgrand, Les eaux nouvelles).

O exemplo de Londres é por demais concludente, não só pelo que elle na civilisação que elle á fez desse ou qualquer mal que soffresse, como, por ser, pela sua população igual a uma centena de outras cidades que se possa citar.

Na Inglaterra não limita-se a Londres o uso dos canos de chumbo, e a respectiva commissão fez entrega de numero de regulamentos de pennas d'agua de outras cidades em que se admitte o uso desse material.

Entre outras citaremos Liverpool, Manchester, Nottingham, Derby, Hull, New Castle, Wolverhampton, Leics, Portsmouth Southport etc.

Em Pariz, o grande agrupamento de população, por muitos denominado o centro intellectual do mundo, soffreu com a agitação porque lá os promotores aproveitaram-se do pretexto de se gastarem canos para substituir os de chumbo, e [illegible] longaram a paixão do espirito publico.

Apresentada a questão perante a Academia de Sciencias, immediatamente varios dos socios que a compunham, contestaram e com grande vantagem, a proposta que o engenheiro Laval fez da substituição dos canos de chumbo.

Mas não ficou nisto, isto é em uma simples discussão travada entre sabios, e nomearam uma commissão composta de Chevreul, Dumas, Wurtz, Belgrand, Peligot e Balard, todos sabios, ostentando o nome do grande chimico Dumas que se impõe ao respeito dos que se dedicam a sciencia.

No livro de Belgrand, *Les eaux nouvelles*, que já citamos, encontra-se o resultado das pesquizas feitas por elle e por Le Blanc; e não podemos nos furtar a fazer alguns extractos daquelle valioso trabalho, cujo autor é um dos engenheiros que mais nomeiada teve no mundo scientifico.

« O chumbo é empregado no fabrico de canos desde a origem das distribuições d'agua.

Segundo Varrão foi no anno de Roma de 432 que se construio o primeiro aqueducto, e desde então não cessou se de fazerem-se canos de chumbo. Todos os encanamentos no interior das cidades antigas eram feitos com este metal ».

« A canalisação que ligava o deposito d'agua publica ao deposito particular era de chumbo (Veja-se Frontin que dá as dimensões dos encanamentos de chumbo na distribuição de Roma).

Este modo de distribuição que exige encanamentos de chumbo muito extensos, esteve em uso em Pariz até a poucos annos. Funcciona ainda em Roma, em Chermont-Ferrand, e em algumas outras cidades. Na idade média, e até o fim do seculo 18 a canalisação publica de Pariz era de chumbo... os encanamentos de ferro fundido para as linhas geraes datam de 1782 ».

« Desde esses tempos tão afastados, não vio-se, até hoje, nenhum perigo no uso do chumbo. Nem Plinio nem Frontin, nem nenhum dos outros historiadores da antiguidade assignalou o menor caso de envenenamento ».

« Foi sómente nos ultimos annos que procurou-se emocionar o publico e em demonstrar que os encanamentos de chumbo para agua são de uso perigoso ».

Conclue elle asseverando que « a innocuidade dos encanamentos de chumbo lhe parece demonstrada pelos factos que assignalou, o que explica porque estes canos são usados em todas as cidades de França e na maior parte das cidades da Europa » sem que jámais tenha havido de que se queixar.

Ceciliano Mamede

PARECER N. I

Primeiro — « no abastecimento d'agua ás populações as canalisações de chumbo são geralmente empregados para a exclusiva distribuição nos domicilios ? ».

As canalisações de chumbo tem sido empregadas não só para as linhas de encanamentos distribuidores das ruas, como para as derivações e distribuições internas dos predios.

Nesta capital existem ainda encanamentos de chumbo nas linhas de distribuição de certas ruas e todas as derivações assim como as distribuições internas são quasi sem excepção constituidas por tubos de chumbo. No seu antigo abastecimento a rede de distribuição, em parte ainda em funccionamento, era quasi totalmente constituida pelo mesmo metal.

A substituição do chumbo pelo ferro fundido, pelo ferro forjado, ou pelo aço nas linhas de encanamento é devida principalmente a sua diminuta tenacidade, que exige, nos diametros não muito pequenos, grandes expessuras de parede para resistir as elevadas pressões usadas, e isto encarece em demasia o preço dos encanamentos.

Nas derivações e distribuições internas, o chumbo é de um emprego universal pela facilidade da fabricação de tubos de comprimento indefinido, o que evita quasi por completo as emendas e pela facilidade ainda maior, da confecção das curvas, cotovelos e soldas, dispensando as peças especiaes, as juntas [illegible] etc., e as ferramentas de manejo delicado usadas em unir os outros tubos que servem para igual mystér, os de ferro forjado.

Segundo — « Ha perigo a saude publica no uso dessa canalisação de chumbo ? »

Não.

A antiguidade, a universalidade e a continuidade do emprego dos tubos de chumbo nas derivações e distribuições internas são a melhor garantia de que do seu emprego não resultam perigo para a saude publica.

O ataque do chumbo pela agua é facilitado pelos nitratos, chloretos e saes ammoniacaes que ella por ventura contenha em dissolução, mas a presença de cada um destes tres sortes de saes é sufficiente para que ella não seja admittida como agua potavel. A presença dos carbonatos, phosphatos e sulfatos, ao contrario, é commum nas aguas potaveis e retarda a acção da agua sobre o chumbo.

As paredes dos tubos de chumbo em contacto com a agua, principalmente quando calcarea, revestem-se em pouco tempo de uma camada ou pellicula formada pelo proprio sal por ella produzido, que evita quasi por completo o ataque ulterior das mesmas paredes.

A agua distribuida á cidade do Recife, a qual se refere a presente consulta e que é [illegible], deve provavelmente conter os saes que originam a formação da camada protectora.

A questão dos inconvenientes dos tubos de chumbo, data de Hyppocrates e tem sido renovada quasi sem excepção a cada projecto de distribuição d'agua ás cidades populosas em que o emprego desses tubos foi aconselhado; haja vista a calorosa discussão que teve lugar por occasião da escolha do material para a rede de distribuição do novo abastecimento d'agua a esta capital.

A innocuidade do chumbo, porém, tem sido sempre confirmada quer pela analyse chimica, quer pela estatistica, como se poderá verificar nas obras especiaes dos mestres, taes como Humber, Fanning, Frankling e Ehrmann.

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1900.

Dr. João Felippe Pereira, lente cathedratico da Escola Polytechnica.

PARECER N. 2

Exm. Sr. Dr. Ceciliano Mamede.—Accuso recebida a carta datada de 8 do corrente em que V. Exc. na qualidade de director presidente da Companhia do Beberibe que abastece de agua potavel a cidade do Recife desde 1848, pede o meu parecer sobre os seguintes quesitos:

« 1.—No abastecimento d'agua as populações feito em alta pressão e constante e as canalisações de chumbo são geralmente empregadas para a exclusiva distribuição nos domicilios ? »

2. Ha perigo para a saude publica no uso dessa canalisação de chumbo ?

Respondo ao primeiro quesito que sim.

Os canos de chumbo, que antigamente eram empregados não só para a séde geral de abastecimento dagua, como para as derivações e até reservatorios, estão actualmente adoptados somente para as derivações, para domicilios sendo a sede geral formada de tubos de ferro fundido.

Entretanto aqui na Capital Federal, ainda são conservados, em algumas ruas os antigos tubos de chumbo de conducção geral.

Ao segundo quesito : não

Neste assumpto, estudados e discutido pelos mais distinctos especialistas em chimica, toxicologia e hygiene, está hoje universalmente aceita a opinião de que não é nocivo á saude publica o uso da agua que passa em tubos de chumbo empregados nas derivações da canalisação geral.

Esse metal, embora seja atacado pela agua em presença do ar, e esse ataque é tanto maior quanto mais pura é a agua, em presença dos saes em dissolução na agua potavel, especialmente o sulfato de calcio, o ataque é quasi nullo, porquanto esse sal impede quasi totalmente a formação do carbonato de chumbo hydratado, que se daria pela acção do oxygenio e gaz carbonico da atmosphera.

Parece-me conveniente lembrar que em 18[illegible]7 a grande commissão de 17 membros nomeada pelo governo imperial para emittir parecer sobre esse assumpto, tendo analysado as aguas de todos os mananciaes que abasteciam então a cidade do Rio de Janeiro, encontrou as seguintes proporções minimas de chumbo por litro d'agua :

1. Agua da Carioca depois de ter passado por canos de chumbo na extensão de [illegible] metros 0gr. 00030.

2. Agua dos Rios do Ouro e S. Pedro que permanecera 14 dias em tubo de chumbo 0 gr.002.

3. Agua do Maracanã, em 4[illegible] ensaios do liquido conservado em tubos de chumbo por tempo variavel 0gr. 00066.

4 Agua do Jardim Botanico na qual não encontrou quantidade doseavel de chumbo.

As conclusões a que chegou a commissão, composta aliás de homens os mais competentes foram as seguintes :

1ª Não ha necessidade da substituição da tubagem dos reservatorios de chumbo que actualmente existem no Rio de Janeiro.

2. Pode, sem inconveniente para a saude publica, continuar o emprego dos tubos de derivação e reservatorios de chumbo nos trabalhos de abastecimento dagua a capital do imperio.

Querendo proscrever o emprego do chumbo na canalisação das aguas, por serem nocivo a saude, seria necessario tambem fazem o so uso de innumeras substancias aos paizes em conserva, doces, fructos, chá, chocolate, queijos, manteigas etc. etc. que ou são guardados em latas de folha, de flandres soldadas com solda de chumbo, ou coloridas com saes desse metal ou embrulhados em papeis achamalotados, que são de chumbo, ou em folhas de estanho que tambem contem chumbo, e que portanto seriam outras tantas fontes de intoxicação saturnina se a agua tambem o fosse passando pelos canos de chumbo em pequena extensão.

A quantidade minima de chumbo que poderia talvez conter a agua potavel que tenha percorrido os tubos de chumbo de derivação da canalisação geral de ferro fundido, não pode absolutamente ser toxica.

E' este o meu parecer.

Capital Federal, em 10 de Fevereiro de 1900.

Sou com a mais alta consideração.—De V. Exc. attento venerador e criado.—Dr. Luiz de Carvalho e Mello, lente cathedratico de chimica geral, chimica inorganica e processos geraes de analyse da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Parecer n. 3

A guerra aos canos de chumbo, empregados nas derivações da agua dos encanamentos geraes para as habitações não é uma novidade.

Por diversas vezes tem se levantado forte opposição contra o emprego deste metal travando-se renhida discussão entre os defensores e os inimigos do chumbo que sempre sahio victorioso destas lutas.

Os hygienistas que combatiam o emprego dos canos de chumbo para a canalisação d'agua, basearão sua argumentação sobre as qualidades toxicas dos saes de chumbo, sem porem occuparem-se em verificar si as aguas potaveis atacarão ou não de modo apreciavel, estes canos.

Observações de Legrand, cujos resultados foram publicados nos annaes de Pontes e calçadas de Paris de 1873, demonstrarão que os canos de chumbo podiam sem inconveniente, servir para a canalisação das aguas potaveis sem que estes se tornassem nocivos a saude publica.

Um cano que durante mais de 200 annos tinha servido, mostrava ainda no interior os signaes provenientes de fusão em moldes de agua.

A cidade de Paris possuia 330 kilometros de encanamentos de chumbo no anno de 1851, elevando-se a sua extensão a 1400 ditos em 1873 e a cerca de 2000 ditos no anno de 1892. Vê-se por estes dados referentes a Paris e por factos analogos, observados em muitas outras cidades, que os engenheiros hygienistas nenhum receio tiveram em empregar o chumbo na canalisação das aguas potaveis em [illegible] cada vez maior.

Por occasião de tratar-se da canalisação das aguas do Rio do Ouro para o Rio de Janeiro levantaram-se [illegible] contra os canos de chumbo, argumentando alguns que as observações de Legrand, [illegible] outros [illegible] aguas mais carregadas de saes que as desta capital, as quaes approximam-se quanto a sua pobresa em saes, das aguas de chuva.

Experiencias, em que collaborei, e que consistirão em deixar agua durante alguns dias dentro de um cano de chumbo, mostrarão porem que as aguas pobres em saes, como as do Rio Ouro tambem não atacam o chumbo de forma a prejudicar, mesmo em canos completamente novos, como eram a que serviram para as experiencias.

Os canos de chumbo já eram então empregados n'esta capital em certa escala, e depois de se tornar obrigatorio o fornecimento d'agua a todos os predios o seu emprego augmentou enormemente, pois as derivações foram feitas com encanamento deste metal.

Ha 20 annos que toda a agua consumida pelos habitantes desta cidade atravessa derivações e distribuições internas feitas de canos de chumbo, sem que até agora se tenha observado que d'este emprego haja resultado incommodo algum para a saúde publica.

Muito maior quantidade de chumbo do que o que poderá dissolver-se nas aguas passando travez de canos encontra-se na cerveja e no vinho engarrafados em vasilhas que foram limpas com chumbo de caça, nos alimentos cosidos em panellas estanhadas com liga de estanho e chumbo etc., etc...

Muito podia ainda adduzir ao que fica dito; mas a questão da innocuidade dos canos de chumbo já foi demonstrada tantas vezes que julgo inutil ser mais extenso.

Respondendo pois os quesitos tenho a dizer que :

1.º Os canos de chumbo são geralmente usados nas distribuições d'agua ás cidades para as pennas d'agua.

2.º Não ha inconveniente ou perigo para a saúde publica no uso dos canos de chumbo na canalisação das aguas potaveis.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1900.

Dr. *Daniel Henninger*, lente cathedratico da Escola Polytechnica.

Os canos de chumbo

Explicação ao «Diario de Pernambuco»

Os canos de chumbo existentes no mercado são de fabricação ingleza ou do Rio, segundo affirmam os que negociam com elles, e foram examinados no Laboratorio Hygiene.

Desconheço qualquer cano de chumbo de origem allemã, aqui no mercado, embora não tenha motivo de o condemnar; peço a illustre redacção que digne-se de declarar onde ha a venda o referido cano allemão tão ruim para eu mandal-o examinar.

Si a collocação de uma penna d'agua nova é fiscalisada por esta Companhia, e tudo se faz correctamente; é muito difficil exercer constante e efficaz fiscalisação sobre as alterações que posteriormente fazem no interior das casas, sem aviso a esta Companhia.

Assim, tendo sido apontada uma casa como tendo chumbo na agua quando o encanamento assentado por esta Companhia tinha sido de ferro Bower Barff, mandei verificar e encontrou-se que em continuação ao encanamento assentado por esta Companhia tinham collocado canos galvanisados, e só depois canos de chumbo de composição, zincado, e que só servem para gaz.

Ceciliano Mamede.

DERMOL — Especifico das inflammações [illegible]

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23
Recife

EM ESPIRITO SANTO DO PINHAL.—O EXM. SR. FISCAL DA CAMARA ASSIM SOBRE A EFFICACIA DA *CHIMAPHYLLA ALBA*, DO DR. ASSIS.

Declaro que em poucos dias curei completamente minha filha Maria Thomas de um anno de idade, que durante dous longos mezes soffreu horrivelmente com a dentição, tendo sido atacada nesse periodo de constante diarrhea, febres vomitos etc., fazendo uso do poderoso remedio do Dr. Assis, denominado *Chimaphylla Alba*.

Agradecido, faço esta declaração, aconselhando a todos os chefes de familia a terem em suas casas a *Chymaphylla Alba*, do Dr. Assis, como garantia da existencia dos seus filhos.

Espirito Santo do Pinhal, 20 de Setembro de 1898.—*Francisco de Paula Braga*, fiscal da camara.

Reconheço a letra e assignatura supra. Em testemunho da verdade, o tabellião, *José Lourenço de Sá*.

Caixinha.. .. 3$000
Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

Professora de piano

Carolina Silva, ainda acceita algumas discipulas, quer em casas particulares ou collegios; informações, no Caes do Capibaribe, 36.

Loja da Perola

RUA DO CONSELHEIRO ROSA E SILVA
ANTIGA DA IMPERATRIZ N. 61
DOMINGOS FERNANDES

Cinco agulheiros por um tostão!
Ou um por um vintem
Fiquem os bons leitores certos
De que só na *Perola* é que tem.

Dr. Octavio de Freitas
Reabrio seu consultorio medico á rua da Queimado n. 70, 1.º andar, onde dá consultas de 1 as 3 hora da tarde e reside á rua do Principe n. 26.
Telephone 446.

Dr. Alvares Guimarães
Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas de *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. [illegible], 1º andar, onde reside
Consultas das 10 ás 2 hors da tarde.

Dr. Berardo
Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre, di Madre de Deus.

Medico Operador e Parteiro
O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noute acudirá a chamados, e dará consultas das 9 ás 9 horas da manhã.

Dr. Alfredo Gaspar
Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 as 10 horas da manhã.
Chamados por escripto a qualquer hora.
Telephone n. 200.

Dr. Costa Ribeiro
MEDICO E OPERADOR
Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).
Consultorio á Praça do Corpo Santo numero 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 as 3.
Residencia á rua da Intendencia n. [illegible]

Dr. João Paulo
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, residencia rua do Henrique Dias n. 2 [illegible]. Telephones 1[illegible]0—na residencia.

São verdadeiros só os GRANULOS DOSIMETRICOS do DOUTOR BURGGRAEVE que tiverem em cada caixa o retrato do DOUTOR BURGGRAEVE e o sello de garantia.

Estação de Conceição
BARRO BRANCO

Sr. Honorio do Prado — Esta tem por fim dirigir um conselho ao povo soffredor e assegurar-vos que o vosso poderoso antiasthmatico *Alcatrão e Jatahy* é considerado como um prodigio nesta localidade.

Na minha fazenda de café, denominada fazenda do Barro Branco tenho seguramente 120 colonos, entre os quaes havia muitos homens, creanças e mulheres soffrendo de asthma, bronchites etc., etc., tendo eu empregado todo os esforços e grande dispendio de dinheiro para acalmar-lhes esses soffrimentos, mas tudo em vão.

Um domingo vieram visitar-me meus amigos tenente-coronel José Cardoso [illegible], Dr. Pedro José Fernandes, Correa Freppe, commendador Xavier Salgado, major Isidro Cruz e capitão Francisco Bicche e aconselharam me que sem perda de tempo empregasse o seu afamado *Alcatrão e Jatahy*. Assim o feito, sem mais hesitar, comprei para experimentar 12 garrafinhas e seguindo sua prescripção, empreguei logo em quatro colonos, pois dentro em pouco conheci o poder desse maravilhoso medicamento, que parecia um encanto. Na [illegible] casa dos meus fornecedores, que são os senhores Coutinho & Frazão, mandei vir dessa capital 100 garrafinhas e continuo a empregar em minha fazenda.

Subscrevo-me com muito apreço e entrego ao dispor de V. S. fazer deste o uso que lhe convier.

José Antonio Lessa.

INDICAÇÃO UTIL — Os darthros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra com muita propriedade chamou DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
N. 24 Rua Marquez de Olinda—N. 23
RECIFE

Extrahir da noz da Kola todos os principios activos que ella contém e fazer com elles um produto muito bem dosado, inteiramente assimilavel, de uma conservação perfeita e soluvel em todos os liquidos, tal é o problema que foi resolvido por Astier, o inventor da Kola Astier granulada, indispensavel aos neurasthenicos, anemicos, convalescentes e a todos aquelles que querem levantar as suas forças enfraquecidas pela idade, pela doença ou pelo trabalho physico ou intellectual.

Emquanto a sciencia não tiver descoberto o especifico da tysica o—Xarope de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse—ha de ser um dos remedios mais favoraveis para as pessoas fracas do peito ou dispostas a bronchites, bronchites ou defluxos ou influenza.

FRONTEIRA DO RIO URUGUAY, 26 de Setembro.—« Ha já alguns annos faço uso na minha clinica da « Emulsão de Scott » de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e de soda, e que sempre obtive um effeito seguro.

Medico de Colonia do Estado em que, não obstante todos os esforços do Governo a bem dos colonos, chegam sempre estes e principalmente crianças em estado de debilidade pronunciada, já devido á longa viagem com todas as suas consequencias, já pela mudança de clima, tive sempre occasião de apreciar os effeitos reconstituintes da « Emulsão de Scott », que talvez nenhum medicamento póde igualar.—Dr. Roberto Gross ».

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este elixir é o producto não só [illegible] estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; [illegible] principio dos primeiros symptomas [illegible] bexiga aberta, em casos mais adiantados.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos, de febre amarella e [illegible] apresentando phenomenos [illegible] maravilhosos, que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro, pouco receia-se a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto-sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, e de grande numero de dignos medicos, [illegible] apresentado para combater os differentes typos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipelosas e [illegible] tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Na pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Menstruação, gravidez e nos casos [illegible] com febre é de um resultado muito certo e seguro e á sua composição [illegible] simples que não offerece receio de suppor o Elixir nem mesmo em dóses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir [illegible] clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo [illegible]

MODO DE USAR
A's creanças até um anno, 10 gottas em [illegible], em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas etc.
De 3 a 10 annos, 25 gottas, etc.
De 10 annos em diante, 40 gottas, etc.

DEPOSITS
Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. [illegible] e Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 36.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Pateo da Victoria n. 14.
Pharmacia [illegible], rua Duque de Caxias [illegible]
Pharmacia Victoriense de [illegible], [illegible] da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

DEPOSITO GERAL
Vende-se em grosso e a retalho.
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

Custo de cada frasco de 75 grammas 5$000.
[illegible]

NEUROSINE PRUNIER
PHARMACIA
JACY
VERAS—PHARMACEUTICO
Rua Rosa e Silva (Imperatriz) n. 58 A—Pernambuco.

FAZENDAS PRETAS

Grande sortimento de sêdas pretas, diversos tecidos de superiores qualidades, de lã e sêda, cachemiras e outros artigos apropriados para os actos da Quaresma

No LOUVRE

PREÇOS MODICOS

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

20 A—Rua 1.º de Março—20 A
Telephone 158

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Dá vigor e força

Aos debeis, rachiticos, anemicos e convalescentes de doenças graves. O «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, é o melhor mais activo tonico reconstituinte exposto á venda no Brasil.

Ao alcance de todos, na Companhia de Drogas.

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro.

(Firma reconhecida).

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Albas» do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconheceram as efficacia deste grande medicamento.

Companhia de Drogas

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnias, convulsões, etc. a «Chimaphylla Albas» do Dr. Assis. 200 medicos attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

O Vinho Caramurú cura

Perdas seminaes, anemias, impotencia, mal de urina, rachitismo. Para os convalescentes e pessoas debeis, o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.

Companhia de Drogas.

Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTIDOTO DO VENENO DAS COBRAS

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, é um tão prodigioso antidoto do virus ophidico que todos os fazendeiros e ... venenosas, como *cascavel, jararaca,* urutú, etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Importante parecer sobre o Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares é um bom medicamento dando excellentes resultados na larynge e brochites chronicas, no catharro asthmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Porto,—Dr. *Rodrigo de Souza Moreno* (Medico-cirurgião pela escola Medica do Porto)

(Firma reconhecida.)

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Março de 1900

Cambio sobre o Porto pagavel em Londres a 90 d/v 8 1/16 d. por 1$000 particular, hontem

Idem, idem a a 90 d/v 8 1/16 d. por 1$000 do banco.

Durante a semana

Farinha de mandioca de 8$300 a 9$800 o sacco de 42 kilos.

Milho a 150 reis o kilo.

Feijão mulatinho a 19$800 o sacco de 60 k.

Presidente
Eduardo Dubeux.
Secretario
João Carlos Pinto.

Cotações de Generos
Assucar
PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos		9$200	a	9$600
Crystalisado	"	9$000	a	9$400
Demerara	"	$	a	$
Brancos, por 15	"	6$800	a	8$200
Somenos	"	5$300	a	5$500
Mascavado	"	4$100	a	4$100
Brutos seccos	"	3$670	a	3$930
Brutos mellado	"	3$100	a	3$400
Retame	"	2$800	a	3$100

Mel por pipa 75$000.

Aguardente de 20 grãos a 1$28.

Alcool de 38 grãos a 2$600 e de 40 grão a 2$500 a canada.

Para exportação

ALGODÃO

Cota-se a 17$500 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 3$400 os 15 k., vendas.

Caroços de algodão cota-se a 1$100 os 15 k.

Milho de 150 réis o kilo, para o agricultor.

Farinha de mandioca, vendida genero alvo na estação a 9$000.

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal.	1$880
Espichados do norte . . .	1$680
Verdes nominal . .	$900

MEL

Cota-se a pipa, nominal. .	110$000

ALCOOL

Cota-se o de 38 grãos a 200$000 e de 40 grãos a 215$000 por pipa venda.

AGUARDENTE

Por pipa, nominal. . .		a 180$000
Dita, em cascaria portugueza, ultima venda. .		a 185$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento . . .		a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento . . .		a 300$000
Solla o meio nominal conforme a qualidade . .	8$000	a 16$000
Refugos 50$000 e cordeirinho . . .		a 100$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos		a 14$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de. . . .	40$000	a 75$000
Borracha de maniçoba conforme a qualidade os 15 kilos de. . . .	40$000	a 75$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal de . . .	21$000	a 31$000

O prodigioso Peitoral de Cambará

Declaro que, soffrendo de antiga e pertinaz bronchite, fiz uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares e, apezar de não ter seguido á risca todas as prescripções, reconheci a sua grande efficacia.

Declaro mais que recorri por vezes a varios preparados e com nenhum experimentei o allivio que recebi do *Peitoral de Cambará.*

Porto (Portugal) 12 de Abril de 1898.

Henrique Carlos de Miranda

(Firma reconhecida.)

Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu do não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido a mudança de ares, só obdeceu ao *Peitoral de Cambará*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu auctor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

Porto, 17 de Setemdro de 1899.

Francisco José de Oliveira.

Portugal. (Firma reconhecida.

Lona de campanha

A nova qualidade de lona é a melhor para camas. Um corte vende-se por.... 4$000 !!! na loja de miudezas, fazendas e ferragens etc. etc. á rua Conselheiro Rosa e Silva antiga da Imperatriz 61.

(Defronte da padaria Japoa).

Domingos Fernandes

Suffocações

tendencias a adormecer, falta de vontade e de energia, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

FOLHINHA DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900, no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras dóses da «Chymaphylla Albas» do Dr. Assis. 200 medicos confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

ABAIXO O MONOPOLIO !

CERA de superior qualidade vende-se a 1$600 a libra; e em caixas ainda mais com um desconto vantajoso ! sem competencia em preços na loja de fazendas e miudezas—A PEROLA.

N. 61 —RUA DA IMPERATRIZ —N. 61
DOMINGOS FERNANDES

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico de Sousa Soares» e as principais molestias que curam:

1.°—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de má caracter; n. 3 febres vermiosas.

2.°—Nervosina n. 1 cura irritações nervosas; n. 2 desmaios, hypocondria; n. 3 loucura, choréa.

3.°—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, ozagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.°—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações

5.°—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarranjo de estomago; n. 3 vomitos, choleirina.

6.°—Intestinina n. 1 cura diarrhéas e colicas; n. 2 diarrhéa pertinaz; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.°—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.°—Uterinina n. 1 regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos n. 3 regras abundantes.

9.°—Dorilina n. 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias, colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10.°—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de máo caracter.

11.°—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12.°—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; n. 2 escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia—gratis—e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus remedios especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas pharmacias e drogarias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. P Braga Guimarães e Companhia de Drogas.

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses da Chymaphylla Albas do Dr. Assis. 200 medicos confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Decaimento

sensibilidade, cansaço intellectual, debilidade nervosa, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco
Edital n. 30

Pela 1.ª Secção desta Alfandega, se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que, por telegramma do Exm. Sr. Ministro da Fazenda de 2 do corrente, remettido por portaria da Delegacia Fiscal n. 46 de hoje datada á Inspectoria desta mesma Alfandega, foi prorogado até o dia 19 do corrente mez o prazo para pagamento do registro a que se refere o art. 2.° do Decreto n. 3545 de 21 de Dezembro ultimo.

O chefe interino
José Solon de Mello.

Edital

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 17 de Março de 1900.

A Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife faz publico aos Srs. contribuintes do imposto de porta aberta relativo aos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio, que no fim do corrente mez termina o prazo para pagamento, livre de multa, do referido imposto.

Findo esse prazo, serão as contas de debito entregues ao cobrador externo, que as receberá com a multa de 20 por cento, de accordo com o art. 1.°, letras D e E das Disposições Geraes do orçamento vigente; depois do que, serão remettidas para a cobrança executiva as que não tiverem sido pagas.

O director
José da Cunha Liberato de Mattos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 9 de Março de 1900.
Edital n. 42

O administrador faz publico a quem interessar possa, que, dentro do prazo de 5 dias uteis improrogaveis e contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas, relativos ao 2.° semestre do exercicio de 1899 a 1900.

Findo o prazo acima, passarão a pagacom a multa de 50 por cento, de conformidade com o disposto na lei de orgamento em vigor.

O administrador interino
Marianno A. A. de Medeiros.

Classe n. 16—Banco e casas bancarias com séde neste Estado.

Dita n. 17—Bancos, agencias filiaes ou representantes dos mesmos com séde no estrangeiro, na Capital Federal ou em outros Estados da União.

Dita n. 18—Companhias de seguros e agencias.

Dita n. 19—Casas de vender bilhetes de loterias.

Dita n. 20—Emprezas anonymas.

Dita n. 21—Enchimento de alcool e aguardente.

Dita n. 22—Fundições a vapor.

Dita n. 23—Fabrico de sabão.

Dita n. 24—Idem de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.

Dita n. 25—Idem de distillação e restillação de alcool.

Dita n. 26—Idem de fumo ou vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.

Dita n. 27—Idem de calçados que trabalharem com mais de 10 operarios.

Dita n. 28—Lojas de joias ou relogios.

Dita n. 29—Idem de depositos ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.

Dita n. 30—Idem de chapéos de sol.

Edital

De ordem do Juiz de Districto, faço publico que no dia 19 do corrente, as 11 horas da manhã, á porta da casa das audiencias deste Juizo serão vendidos em hasta publica, por quem mais der 3 cavallos roubados e apprehendidos em poder de Alfredo José, conhecido por Fanfon, que se acham depositados em poder de Clementino José dos Reis, uma vez que não se apresentaram seus legitimos donos, no prazo que lhe foi marcado em edital.

Dado e passado nesta povoação de Bezerros, aos 16 de Março de 1900.

O escrivão
Mariano Moraes da Silva.

Escola de Engenharia
EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Engenheiro Director faço publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1.° de Março do corrente anno acha-se aberta nesta Secretaria a inscripção de matricula para os diversos annos do Curso, devendo ser encerrada no dia immediato ao da terminação dos exames da segunda epocha.

Para ser admittido á matricula no 1.° anno do curso, deverá o candidato dirigir um requerimento ao director, declarando a idade e naturalidade e ao qual juntará os seguintes documentos:

1.°—talão do pagamento da taxa de 40$000;

2.°—attestado de identidade de pessoa passado no proprio requerimento por um lente da Escola ou duas pessoas conceituadas, cujas firmas deverão ser reconhecidas;

3.°—attestado de vaccina com resultado;

4.°—certidões de approvação nos seguintes preparatorios ou documentos equivalentes: portuguez, francez, inglez, ou allemão, geographia, historia Universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, physica, chimica, historia natural e desenho linear e elementar; certidões que deverão ser passadas pela Instrucção Publica da Capital Federal ou pelos estabelecimentos a ella equiparados, com excepção dos exames de algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior e desenho geometrico e elementar, que serão prestados nesta Escola ou por ella aceitos depois do confronto de programmas pelos quaes forem elles feitos em outros estabelecimentos.

Para a inscripção de matricula em qualquer dos outros annos, o requerente juntará certidão de approvação em todas as materias do anno anterior do respectivo Curso, se já não houver sido nelle matriculado e o talão de pagamento da taxa de 40$000.

As certidões de approvação nos preparatorios feitos nos estabelecimentos de ensino equiparados ao Gymnasio Nacional deverão ter o visto do Fiscal do Governo e serem por elle assignados.

A inscripção póde ser feita por procuração, se o alumno tiver justo impedimento.

Secretaria da Escola de Engenharia 5 de Março de 1900.

O secretario
Alfredo C. C. de Araujo,

O Dr. José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante, Juiz de Direito do Commercio deste municipio de Igarassú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou delle noticia tiverem que o porteiro interino dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance offerecer, em o dia 22 de Março vindouro e depois de meio dia a porta da casa das audiencias deste mesmo Juizo, os bens abaixo declarados, penhorados ao Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti e sua mulher D. Herculia de Araujo Cavalcanti para pagamento da execução que lhes movem os bordereos Bowman como cessionarios do Banco de Credito Real de Pernambuco, os quaes bens são os seguintes:

O engenho denominado Cumbe de Baixo sito neste municipio com todas as suas terras, mattas, pastos e logradouros, movido a agua e a vapor, limitando-se com os engenhos Campinas, Arampe de Cima, Cumbe de Cima, Xixá e Tapiriró de Baixo (antes de ser levantado o engenho Jarapiá).

Tem o engenho Cumbe de Baixo os seguintes edificios e utensilios: uma casa de vivenda construida de tijolo e cal, um edificio com 15 thesouras e 2 tacaniças e um acrescimo em toda sua extensão em que se acham: casa de engenho, de purgar, assentamento, casa de caldeira, distillação, estufa e tanques para mel; um outro edificio com 4 thesouras e duas tacaniças sobre pilares, onde se acham: casa de farinha, estribaria e alojamento para trabalhadores, uma capella construida de tijollo e diversas casas construidas de taipa para habitação de lavradores; uma caldeira a vapor do fabricante Fobley systhema locomovel com força de 5 cavallos, um paiol de cobre, um assentamento completo com 5 vazes batidos, 300 formas de ferro galvanisadas, um alambique de cobre e um tanque de madeira para mel; avaliado por 80:000$000.

O engenho Jarapiá (levantado em terras desmembradas do engenho Cumbe de Baixo) movido a vapor, com casa de engenho, de caldeira, com uma machina a vapor com força de 6 cavallos, moenda de ferro collocada em grade de madeira e 5 taxas de ferro batido com 30 formas avaliado por 40:000$000.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais de igual theor para serem affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Igarassú aos 28 de Fevereiro de 1900.

Eu, Basilio José Pereira Vianna, escrivão o escrevi.

José Mariano C. B. Cavalcanti.

Secretaria da Instrucção Publica em 1 de Março de 1900.
Edital n. 4

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, aos professores Thomas de Cantuaria Pires Ferreira removido, por accesso, da cadeira de Granito para a de Taquaritinga e Manoel Targino Leopoldino dos Santos nomeado para reger aquella cadeira, que lhes fica marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumirem o exercicio das respectivas funcções.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 12 DE MARÇO DE 1900

M. Carneiro.—1 caixa com sapatos de couro.

Miller & C.—1 caixa com tecidos de linho.

F. Pierrech Junior.—1 caixa com agua mineral.

Lemos & C.—750 volumes com alpista, batatas e arroz.

Antonio Soares & C.—30 caixas com peixes, legumes e azeite doce.

Soares Irmãos.—210 volumes com batatas, alpista e arroz.

W. Joe Thomsen.—3 volumes com amostras.

Pereira Pinto & C.—200 pipas abatidas.

M. M. de Lemos.—12 barricas com cevada.

Octavio Bandeira & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

M. Fonte & C.—2 caixas com carnes em conserva.

A. J. Gonçalves Fraga.—15 caixas com leite em conserva.

Gomes Ferreira & C.—1 caixa com balanças.

Lopes Alheiro & C.—245 volumes com batatas, leite e vinho.

Leite Bastos & C.—4 caixas com armação para chapeos de sol.

Fabrica de Estopa.—50 volumes com fio de estopa.

A. D. Carneiro Vianna.—9 caixas com machinas para costuras e 1 caixa com couros preparados.

Machado & Pereira.—9 caixas com papel forrado e tecidos de algodão.

Antonio Pinto da Silva & C.—15 volumes com capoeiras e obras de ferro e cobre.

Dias Lourenço & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Empreza do *Jornal do Recife.*—19 fardos com papel para impressão.

Francisco Gurgel Irmão.—3 caixas com tecidos de seda, lã e algodão.

Fernando Silva & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

M. J. Passos.—1 caixa com fio de arame.

Pereira Martins & C.—4 caixas com obras de cobre e instrumentos.

Isabel de Azevedo.—200 barricas com cimento.

J. S. Amaral & C.—100 barricas com cimento.

Exportação

DIA 11 DE MARÇO DE 1900

Para o exterior

— No vapor inglez Inventor, para Liverpool, despacharam:

T. D. Evans, 150 saccos com 11250 kilos de caroços de algodão.

Polton & C., 8 barricas com 610 kilos de borracha de mangabeira.

Ulysses P de Leon, 53 saccos com 2659 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional Marajó, para o Rio de Janeiro, despacharam:

José da Silva Miranda, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

Amorim Silva & C., 240 pipas com 21390 litros de aguardente.

Loyo & Irmão, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

G. de Mattos & Epaminondas, 242 saccos com 134.0 kilos de algodão em rama.

Thomaz Beltrão, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Pereira Pinto & C., 25 pipas com 13000 litros de aguardente.

Para Santos, despacharam:

Silva Guimarães & C., 20/8 de barricas com 300 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Pará, despacharam:

Guimarães & Valente, 550 saccos com 29300 kilos de farinha de mandioca.

A. J. Madeira & C., 183 caixas com 11230 kilos de massa de tomate.

John H. Boxwell, N. & C., 50/1, 20/4 de barricas e 30 saccos com 7450 kilos de assucar branco.

Amorim Silva & C., 2000 saccos com 12000 kilos de milho.

— No vapor nacional Grão Pará, para o Pará, despacharam:

Amorim Silva & C., 650 saccos com 39000 kilos de milho e 100 saccos com 5000 kilos de farinha de mandioca.

Eugenio Cardoso & C., 200/2 e 150/4 de barricas com 4250 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 30 saccos com 1800 kilos de assucar branco 5 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado, 1000 saccos com 60000 kilos de milho, 300 saccos com 18000 kilos de farinha de mandioca e 40 saccos com 2400 kilos de favas.

Amorim Silva & C., 240 saccos com 345/2 e 100/4 de barricas com 51293 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Iris, para o Pará, despachou:

H. Guimarães, 50 gallinhas.

Para Manáos, despacharam:

Pereira Carneiro & C., 39/2 barricas com 2619 kilos de assucar branco, 70/2 barricas com 6300 kilos de assucar mascavado, 5 barris com 125 litros de alcool, 5 pipas e 15 barris com 3425 litros de aguardente.

— Na barcaça D. Amelia, para Villa da Penha, despacharam:

Costa & C., 5 saccos com 300 kilos de café.

Loureiro Barbosa & C., 1 caixa com 25 kilos de doce, 16 saccos com 960 kilos de café, 2/2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 1 lata com 19 kilos de phosphoros.

João de Aquino Fonseca, 37 caixas com 883 kilos de sabão.

— Na barcaça Divina Providencia, para S. Miguel, despachou:

Augusto Nogueira, 1 caixa com calçados.

Para Maceió, despacharam:

Bancks & C., 6 saccos com 353 kilos de fumo.

— Na barcaça Moema, para Aracajú, despacharam:

Guimarães & Valente, 125 saccos com 7500 kilos de favas.

— Na barcaça Flôr de Maria, para Mamanguape:

João Fernandes de Cimaúba, 20 caixas com 100 kilos de velas.

— No cutter Sanhauá, para a Parahyba, despachou:

Augusto de Paiva, 20 saccos com 1200 kilos de feijão.

— Na barcaça Nympha do Mar, para o Aracajú, despacharam:

E. M. de Barros & C., 10 saccos com 580 kilos de farello.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL
Mez de Março

Dia 1 a 16	997.083$149
Idem do dia 17	40:874$014
	1.037:957$163

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Março de 1900.

Pelo thesoureiro,
U. Cesar.

Recebedoria do Estado

Mez de Março

Dia 1 a 16	1.035.338$951
Dia 17, diversos impostos..	14:439$655
Exportação	66:125$160
	1.106 465$766

Recife Drainage

Mez de Março

Dia 1 a 16	2:998$400
Dia 17	105$490
	3:103$890

Prefeitura Municipal

Mez de Março

Dia 1 a 15	64:819$837
Idem de 16	5:206$433
	70 026$270

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 19 á 24 de Março de 1900

Assucar refinado, kilo	$515
Assucar branco, kilo	$510
Assucar mascavado, kilo	$235
Alcool, litro	$480
Aguardente cachaça, litro	$225
Aguardente de canna, litro	$280
Algodão em rama, kilo	1$110
Algodão em caroço, kilo	$530
Arroz, kilo	$230
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$220
Cocos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$390
Couros verdes, kilo	$790
Couros espichados, kilo	1$330
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caroço de algodão, kilo	$030
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$095
Feijão, kilo	$236
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$400
Milho, litro	$150
Madeiras de construcção e marcenaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tôros ou páos, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	5$000
Pao Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$100
Louro em pranchões, um	4$500
Taboas de amarello, duzia	150$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11, uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para tendas, uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de caroço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Jesos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, ad valorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	1$000
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Botinas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros, par	3$000
Sebo ou graxa, kilo	$900
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$900
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$200
Sola, meio	8$000
Vinagre litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$300

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Março de 1899.

Assignado,

O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo,

Assignado.—*Mariano A. de Medeiros.*

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA DE 16 MARÇO DE 1900

Entraram:

18 ½ bois, pesando 2.375 kilos	
635 kilos de peixe a 100 rs.	63$500
26 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	7$800
59 meias columnas a 600 réis	35$400
26 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	31$200
3 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
21 cargas com fructas a 600 réis	12$600
75 cargas com farinha, milho e feijão a $500	37$500
11 compartimentos com suinos a 1$200	13$200
93 lugares a $500	46$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
4 compartimentos com fressuras a 1$500	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
41 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	123$000
18 compartimentos com comidas e ...	27$000
54 compartimentos com verdura a 600 rs.	32$400
84 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	84$000
3 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	9$000
30 talhos de frente a 3$500	105$000
16 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	48$000
Somma	699$700
Rendimento do dia 1 a 15	10 172$800
Total	10:872$500

PREÇOS DO DIA

Carne verde de 1$200 a 1$400 o kilo.

Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.

Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.

Farinha de $800 a $900 a cuia.

Milho de $700 a $800 a cuia.

Feijão de 1$800 a 1$900 a cuia.

A farinha de $800 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 41 rezes.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 16

New-York—15 dias, vapor belga "Wardsworth," de 2570 toneladas, commandante F. Graham, equipagem 51, carga varios generos; a Blackburn & C.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor belga "Wordsworth," commandante F. Graham, carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escalas—Vapor nacional "Maafó," commandante J. Nobre; carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor nacional "Jacuhype," commandante M. Andrade; carga varios generos.

Navios entrados no dia 17

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional "Olinda," de 1909 toneladas, commandante R. Ripper, equipagem 63, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Havre e Porto—9 dias, vapor francez "Cordoba," de 1585 toneladas, commandante A. Debonnaire, equipagem 37, carga varios generos; a Felix Bandeira.

St. John's—31 dias, patacho inglez "Grace," de 128 toneladas, commandante J. Chadder, equipagem 7, carga bacalhau; a Mendes Lima & C.

Southampton e escala—12 dias, vapor inglez "Thames," de 3369 toneladas, commandante F. Masservy, equipagem 135, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional "Olinda," commandante R. Ripper; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez "Thames," commandante F. Masservy; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Março

Livornio, de New-York, a 18.

Aglaia, de Trieste, a 18.

Buffon, New-York, a 21.

Explorer, de Liverpool, a 23.

La Plata, do sul, a 23.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Santos e esc. Livornio, a 18, as 4 horas.

Santos e Rio Capibaribe, a 18, as 4 horas.

Santos e esc. Aglaia, a 18, as 4 horas.

Santos e Rio Capibaribe, a 18, as 4 horas.

Ceará e esc. Jaboatão, a 18, as 4 horas.

Santos e esc. Cordoba, a 18, as 4 horas.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itatiaya, varios generos.

Vapor nacional Itaúna, varios generos.

Vapor nacional Una, varios generos.

Vapor nacional Capibaribe, varios generos.

Vapor nacional Camocim, varios generos.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Lugar inglez Countess of Devon, bacalhão.

DATA INCORRETA

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 76 do Regulamento vigente e Codigo dos Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se prorogada á partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 3.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias;

—

2.ª cadeira do 2.º anno.—Topographia. Legislação de terras e principios geraes de colonisação.
1.ª « « 3.º « —Trigonometria espherica. Astronomia theorica pratica. Geodesia.
2.ª « « 4.º « —Geometria descriptiva.
1.ª « « 4.º « —Geometria descripta. Applicada.

—

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julmento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 8 de Março de 1900.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

Edital

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber que no dia 23 de Março de 1900 depois da audiencia deste Juizo se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste Juizo:

A casa de pedra e cal de n. 326 com porta e janella de frente um salão, medindo de frente quatro metros e oitenta centimetros e de fundo tres metros e oitenta e cinco centimetros, quintal murado, cujo predio foi penhorado em virtude de execução que lhe move a Fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Miranda Castello Branco, sendo avaliada pela quantia de 800$000.

A casa n. 99 á rua Marcilio Dias com tres portas de frente, duas salas, tres quartos, um gabinete, cosinha externa, quintal murado medindo de frente cinco metros e oitenta centimetros e de fundo quinze metros e cincoenta centimetros, pertencente a herdeiros de Bernardo Brandão, avaliada por 1:50 $000.

A casa n. 56, á rua Vidal de Negreiros, com porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente quatro metros e trinta e cinco centimetros e de fundo quatorze metros e cinco centimetros, pertencente a Caetano Felix da Silva, avaliada por 2:000$000.

A casa n. 28, á rua do Diquo com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha externa, medindo de frente tres metros e oitenta centimetros e de fundo seis metros e trinta centimetros, pertencente ao menor Constantino, avaliada por 800$000.

Um terreno á travessa Sete de Setembro, n. 19 A, todo murado, com porta de madeira na frente, tendo o mesmo outra frente que dá para a rua do Hospicio e neste existem uma cosinhas de madeira cobertas de telhas, medindo de frente vinte e cinco metros e trinta centimetros, sendo o comprimento de rua á rua, avaliado por 10:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de Março de 1900.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Edital
Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes collectados para o 2.º semestre de 1899 a 1900, na freguezia do Recife, precedida pelo 1.º escripturario Izidoro Ferreira.

Marquez de Olinda, n. 53, Oliveira Matta & C. loja de ferragens e miudezas	101$10
Marquez de Olinda n. 55, Francisco Pinto, armazens de moveis, fazendas, etc. etc.	
Thomé de Souza n. 2, Manoel da Silva Machado, hotel	166$520
Largo do Corpo Santo n. 7, Celso Clementino, commissões	240$000
Bispo Sardinha n. 4. João Gonçalves. barriqueiro	75$000
Vigario Tenorio n. 13, Adelpho José Alves, barriqueiro.	50$000
Barão do Triumpho n. 57 A, Cecilliano Clemente Pavão, Cases do pasto	67$340
Madre de Deus n. 5, Manoel Beré, barriqueiro	100$500
Commercio n. 16 Companhia Franceza de Seguros, Companhia de Seguros	877$192
Conta corrente [illegible] Union E[illegible] Ferraz	
Visconde de Itaparica n. 1[illegible], Gomes Ferreira & C, armazem de assucar n.	520$000
Marquez de Olinda n. 23, Moreira Lima & C, armazem de fazendas	270$000

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 3 de Março de 1900.—1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

Copia—De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o logar vago de Juiz Seccional do Estado do Amazonas.

O director
Affonso Viriato de Medeiros

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de Juiz de Secção do Estado do Amazonas se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprobidos nas Repartições Publicas e do 1.º de Julho do corrente anno em diante taes titulos não vencerão mais juros.

Os juros dos novos titulos serão contados da data da sua emissão.

O director-Geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 21 de Fevereiro de 1900.

Edital

De conformidade com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 do corrente convido os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896 dos valores de cincoenta e cem mil réis a virem, do dia 20 de Março proximo em diante, recolhel-as ao Thesouro e receberem em pagamento outras apolices nominativas aos valores de duzentos mil réis, quinhentos mil réis e um conto de réis de juros de 7% ao anno.

A contar do 1.º do citado mez de Março não serão os titulos em substituição recebidos em os seus serviços e habilitações, no meadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 2 de Março de 1900.

O secretario
JoãoPereira de Couto Ferraz.

Edital
Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 9 de Março de 1900.

Por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, livre de multas, o imposto sobre aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1.º, paragrapho unico, cap. 6.º; tit. 5.º da lei n. 4 (Codigo de Posturas).

José da Cunha Liberato de Mattos,
Director

Secretaria da Justiça, Negocios do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 7 de Março de 1900.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional a Constituição do Estado e a disposto no art. 19 da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ouricury, por ter sido removido, nesta data o magistrado que o exercia bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito dentre os tres mais antigos que a requerem no prazo de 30 dias, em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado se nenhum Juiz solicitar a remoção ou o Procurador Geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso V. de Medeiros.

Edital
Correio Geral
Concurso para logares de carteiros supplentes

De ordem do Cidadão Dr. Administrador, faço publico que acha-se aberta na 1.ª Secção desta Administração, durante 30 dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso a que se tem de proceder nesta mesma Administração para os logares de carteiros supplentes.

De conformidade com o disposto no § e do art. 391 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de idade, ser bôa saude e estar vaccinados, ter procedimento saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da Arithmetica.

1.ª Secção da Administração dos Correios de Pernambuco, em 20 de Fevereiro de 1900.

O 2.º official
Spencer Netto

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro.

Edital

De accordo com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 17 do corrente, convido os possuidores das apolices ao portador, dos valores de cem, duzentos e quinhentos réis, emittidas pelo Estado em virtude da lei n. 112 de 22 de Junho de 1895, a virem recolhel-as ao Thesouro até o dia 30 de Junho proximo, e receberem a respectiva importancia, certos de que dessa data em diante, serão considerados de nenhum valor os titulos da referida emissão.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Gymnasio Pernambucano

De ordem do Dr. Director deste Gymnasio e autorisação do Exm. Governador do Estado, de 3 do corrente mez, declaram-se abertas nesta Secretaria, da data deste á 22 do corrente mez, as inscripções para exames de preparatorios parcellados.

Os candidatos deverão apresentar ao Director do estabelecimento:

1.º Seus requerimentos acompanhados de attestado de identidade de pessoa, passado por seu pai ou tutor, ou pessoa conhecida que confirme a allegações do requerente;

2.º pagar por materia a quantia de cinco mil e quinhentos réis (5$500) em estampilhas federaes,

3.º juntar certificado de exame feito antes de 31 de Dezembro de 1897, conforme dispõe o art. 2.º § 4.º da lei n. 490 da mesma data.

Bastará que apresente um só attestado de identidade o candidato que requerer inscripção em mais de uma materia.

A exigencia de exame feito até 31 de Dezembro de 1897 não se entende com os estudantes que se destinam ás differentes profissões.

Encerrada a inscripção, ningeum mais será á ella admittido sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano em 8 de Março de 1900.

O secretar,
Victaliano C. Lins.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em 9 de Março de 1900. —1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de escrivão de orphãos, auzentes, provedoria e residuos do municipio de Bom-Jardim.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

—

EDITAL

O Dr. Austerliano Corrêa de Crasto, Juiz de Direito do Municipio de Bom Jardim, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que estando vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Severino Pacifico dos Santos Mello, os officios de escrivão de orphãos auzentes e da provedoria de residuos deste municipio, creados por lei Provincial n. 922 de 19 de Maio de 1870, e alterados pela lei tambem Provincial n. 1398 de 12 de Maio de 1879, acham-se em concurso com o prazo de 30 dias a contar desta data, afim de terem o devido provimento.

Portanto convida a quem pretender ser provido nos mesmos officios, a apresentar por si ou por procurador especial o seu requerimento dentro do dito prazo a este Juizo instruido com os documentos seguintes:

1.º—Auto de exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 187 a 197 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, excepto os Doutores e Bachareis em Direito, os advogados Provisionados e os serventuarios de officio de igual natureza;

2.º—Certidão de exame de lingua Portugueza e Arithmetica até a theoria das proporções, prestadas de accordo com os arts. 200 a 205 do citado Decreto;

3.º—Folha corrida corrida do logar de sua residencia que não exceda de 6 mezes a terminarem dentro do prazo do concurso, sendo porém dispensados de apresental-a os que exercerem effectivamente cargo publico e não interinamente;

4.º—Certidão de idade ou prova em direito, que a substitua, salvo si de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

5.º—Attestado medico de capacidade physica;

6.º—Certidão no caso de ser menor de 30 annos, de haver satisfeito a obrigação de lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874;

7.º—Procuração especial, no caso de ser o provimento requerido pelo procurador.

Os pretendentes deverão juntar além disto, quesquer outros documentos que provem a capacidade profissional e os que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito devem juntar os originaes de suas fés de officio ou certidão destas, quando se tenha extraviado os originaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e remeter copia ao Exm. Sr. Governador do Estado com a certidão da affixação deste, passada pelo porteiro dos auditorios, como exige o art. 155 do mesmo Decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Bom Jardim em 1 de Março de 1900.

Eu José Ferreira de Souza Sedycias, escrivão interino o escrevi.

Austerliano Corrêa de Crasto.

Está conforme com o original dou fé. Bom Jardim, 1 de Março de 1900.—O escrivão interino José Ferreira de Souza Sedycias.

Certifico que hoje a uma hora da tarde affixei no lugar do costume o edital acima com o prazo de 30 dias para provimento dos officios de escrivão de orphãos, auzentes e a provedoria de residuos que se acham vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, dou fé.

Bom Jardim, 1 de Março de 1900.—O porteiro dos auditorios interino, Luiz Maximo da Costa.

Alfandega de Pernambuco
IMPOSTO DE CONSUMO
Edital n. 28

Por ordem da Inspectoria desta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude de deliberação do Sr. Ministro da Fazenda, fica feita a seguinte modificação ao regulamento n. 3535 de 21 de Dezembro do anno proximo passado:

« O imposto sobre tecidos estrangeiros será pago na alfandega inutilisando se o sello no proprio despacho; e sobre os tecidos nacionaes, applicando se o mesmo sello no livro á sahida das fabricas.

Quanto ao pagamento do sello no stock, será feito á vista de declaração em duplicata, que os commerciantes deverão apresentar, na qual fiquem demonstradas não só a existencia do stock como a importancia a pagar, descriminando se a quantidade e qualidade dos tecidos e as respectivas taxas.

« A falta de declaração obrigará os negociantes a estampilhar o producto; e, não o fazendo, concorrerão na multa do Regulamento acima citado.»

Outro sim se faz publico, que no dia 30 do corrente mez em diante entrarão em execução nesta Alfandega, as alterações que ficam acima referidas.

Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Março de 1900.

O chefe
Luiz F. Codeceira.

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do Segundo Districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento do Dr. Curador Fiscal das Massas Fallidas ficou adiada para o dia 21 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de Carpinteiro Peres & C, que estava marcada para hoje 14 visto ter o Syndico Sebastião Manoel do Rego Barros pedido exoneração do cargo e o outro nomeado não o ter tambem acceitado.

Convoco, pois, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, na sala das audiencias desta cidade ao meio dia, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos 14 dias do mez de Março de 1900.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

DECLARAÇOES

Loteria Esperança
MEZ DE MARÇO
Extracções nos dias de
Segundas e quintas-feiras

PREMIO MAIOR
15:000$000
2.º premio 2:000$000.
3.º premio 1:000$000.
4.º premio 500$000.
A extrahir se nos dias
1, 15 e 29
Divididos em meios.

—

PREMIO MAIOR
12:000$000
2.º premio 2:000$000
A extrahir-se nos dias
5 e 19
Divididos em meios.

—

PREMIO MAIOR
40:000$000
A extrahir-se nos dias
8 e 22
Divididos em quartos.

—

PREMIO MAIOR
15:000$000
2.º premio 1:000$000.
3.º premio 500$000.
A extrahir-se nos dias
12 e 16
Bilhetes inteiros.

—

O pagamento integral de todos os premios é garantido pelas caução feitas de accordo com a Lei Federal n. 2418 de 29 de Dezembro de 1896.

Acceitam-se agentes para o interior, dando-se vantajosa commissão.

Attende-se a qualquer pedido enviando-se prospectos e listas gratuitamente.

A correspondencia deve ser dirigida a
Bernardino Costa Campos
A RUA DO IMPERADOR N. 28 A
Tele. Beampos.

Banco de Pernambuco

Convido aos Srs. Accionistas deste Banco á comparecerem no dia 26 ao meio dia, na Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1899 e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno, e tambem da Directoria que tem de servir durante o seguinte triennio.

As procurações deverão ser apresentadas a Directoria tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife 10 de Março de 1900.

Dr. Antonio Francisco P. de Carvalho, Director-secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

No escriptorio desta Companhia á rua do Visconde de Itaparica n. 28 paga-se os coupons de debentures vencidas neste mez, do dia 20 do corrente por diante, do meio dia as 2 horas da tarde.

Recife, 14 de Março de 1900.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£	2:500:000
RECEITA ANNUAL	£	1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£	4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham se a disposição dos mesmos, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1899.

Recife, 26 de Fevereiro de 19000.

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000.000.0.0
Fundos accumulados £ 8.72.386.19.0
LHMANN & COP.

Associação Commercial Beneficente

Em face dos telegrammas recebidos das Associações Commerciaes de S. Paulo, Porto Alegre e do Ceará, e mesmo attendendo as reclamações recebidas de alguns negociantes desta praça, quanto a cobrança do sello que tem de ser feita sobre stock das mercadorias existentes até 30 de Dezembro do anno ultimo a directoria resolveu convocar uma reunião dos interessados para ser discutida a materia e resolvido o que for conveniente aos seus interesses para o dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio da mesma Associação.

Recife, 17 de Março de 1900.—I. Nery da Fonseca, secretario.

INDICADOR COMMERCIAL
DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 33.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 61.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS: Norte até Ceará, nos dias 1, 15 e 28	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Aracajú, no dia 15	
Sul até Bahia, no dia 30.	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio, e Santos; Pará com escala por Ceará e Camocim — Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 19, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadôra—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 61. 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 8.
heo d Just—Casa de commissões e representações.	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10. 1.º andar.
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Maçames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 18.
Litographia	
Barbeza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosta[illegible] Broters.—Armazem de couros, [illegible] diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 78.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 126.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Cimaco da Silva—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 38.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 33.
Jonas Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Typographia e litographia e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 35

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor
Manáos

E' esperado dos portos do sul no dia 18 de Março, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

—

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

—

As encommendas serão remettidas a hora da tarde, no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Cáes da Companhia Pernambucana.

—

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de tres dias depois de realisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

Para carga, passagens e valores tratase com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Tijuca

E' esperado do sul até 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa e Hamburgo

—

Entrará no porto

—

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
5—Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Maranhão e Pará
O paquete
Capibaribe
Commandante Sá Pereira

—

Segue no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até as 12 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Cáes da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company
La Plata
Commandante R. H. Stranger

—

E' esperado dos portos do sul até 23 do corrente, e seguirá apoz a demora indispensavel para

Las Palmas, Southampton e Antuerpia

—

O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

—

E' esperado do sul até 25 do corrente, partindo depois de demora indispensavel com destino a

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Clyde
Commandante C. S. Tindall

—

Esperado da Europa em 29 do corrente, destina-se a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—N. 3

DIVERSOS

— No Manguinho casa n. 199 rua Visconde de Goyanna precisa se de uma bôa copeira e de uma creada para serviços domesticos.

Jh Gerard
Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisas bordadas ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelhos de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Ao commercio

Wanderley & Bastos tendo perdido, já com o endosso, uma letra de seu saque de 13 de Outubro de 1899 a 8 mezes de prazo, da importancia de 4:700$000 do acceite de Luiz Francisco Paula Cavalcante A. Lacerda a vencer se em 18 de Junho de 1900, previne ao commercio que não faça transacção alguma com dita letra, e pede a quem lhe fôr apresentada, o obsequio de leval-a em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 19 1º andar, visto como já preveniram ao acceitante de só pagal a aos sacadores, unicos donos de dita letra.

Recife, 17 de Março de 1900.

MORRHUOL
de CHAPOTEAUT

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito, ao começo. Modifica promptamente a constituição das Creanças debeis, lymphaticas, sujeitas á constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Armazem de materiaes em Olinda

Vende-se o armazem de materiaes da cidade de Olinda, unico que alli existe e situado em optima posição, por ficar defronte do porto.

O motivo se dirá, com sinceridade, na rua da Concordia n. 37, onde tambem se dará quaesquer outras informações.

Criado

Precisa-se de um rapaz para criado, tendo attestado de sua conducta, á rua Barão da Victoria n. 7, 1.º andar.

Ao commercio e ao publico

A signataria do presente, proprietaria do armazem de maçames ao Largo do Corpo Santo n. 21, que girou nesta praça sob a razão commercial de Beltrão & Costa, faz publico que a contar de 2 de Janeiro do corrente anno, ficou extincta a referida firma, ficando o activo e passivo da mesma a cargo exclusivo da signataria sob a razão commercial de Viuva Julia Costa, successora de Beltrão & Costa, conforme consta do registro feito na Meretissima Junta Commercial do Recife.

Recife, 15 de Março de 1900.

Julia Apollinaria Pereira da Costa.

✝

Capitão Trajano Alves Ferreira Mendonça

Josepha Maria de Santa Rosa Mendonça, Joaquim Alves Ferreira e sua mulher profundamente sentidos pelo infausto passamento de seu inesquecivel esposo, irmão e cunhado capitão Trajano Alves Ferreira de Mendonça, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu enterro e de novo as convidam, bem como aos demais parentes e amigos do finado para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar no dia 20 do corrente, setimo do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, confessando-se summamente gratos.

✝

Narcizo José da Silva

O commendador Albino José da Silva, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio Narcizo José da Silva, no dia 18 de Fevereiro proximo findo, em Portugal, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por seu eterno descanço mandam celebrar na igreja do Paraiso, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos a todos que se dignarem assistir a este acto de caridade e religião.

✝

Manoel João Gomes de Amorim

7.º DIA

Adelaide Soares de Amorim, suas filhas e genro (ausentes) Manoel João Gomes de Amorim Junior e a familia Amorim, compungida pelo infausto passamento de seu inolvidavel esposo, pai, sogro, cunhado e primo, Manoel João Gomes de Amorim, convidam os parentes e amigos para assistir ás missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, confessando-se gratos a aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Não se illudam!

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a todos os seus freguezes, que não se deixem enganar por algum industrioso!!!

CONTINUA, POIS, O ABAIXO ASSIGNADO TENDO A VENDA LINHA DA MELHOR QUALIDADE, GARANTIDA PARA TRABALHOS DE MÃO OU DE MACHINA, CARRITEL POR 80 RÉIS!!!

Na loja de fazendas, miudezas e ferragens NA

PEROLA

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

Domingos Fernandes

Batatas

Vende-se batatas inglezas verdadeiras, muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, em porção, a vontade do comprador, por preço menor do que em outra parte; rua Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 70. Recife.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o ... preparado de Manoel Cardoso Ignacio.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, dão a eficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez do Herval n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. ...

Pharmacia Amado Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra constipações, grippe, enxaquecas, e geralmente contra insultas febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes ou palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gotta, affecções das quaes são tributarias d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (França)

Casa unica para o

BYRRH

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordeos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

TYPO da GARRAFA

Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

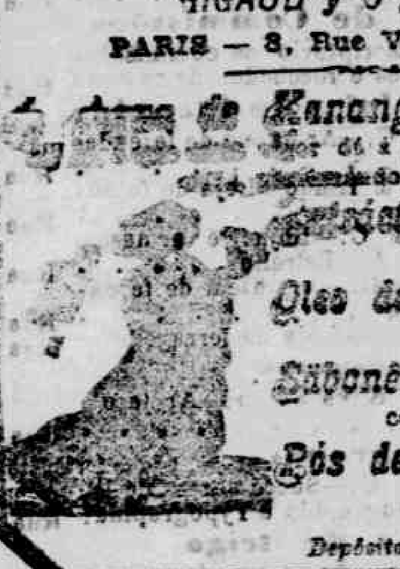
VINHO CHAPOTEAUT

com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.



KANANGA DO JAPÃO

MARCA DA FABRICA

RIGAUD y C.ª, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante ... o vigor da pelle, e que mais branquea a ... amaciando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nos principaes Perfumarias

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA, CHLOROSE

curadas pelo Verdadeiro

FERRO BRAVAIS

TONICO RECONSTITUINTE

em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor

Experimentado e recommendado pelos mais Celebres Medicos ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.

Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura con rapidez

FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA

CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR

Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, PARIS

CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.

Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres de cabeça, nevralgias, enxaquecas, emfim em todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a influenza, a febre amarella ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial benefico do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco: FARIA SOBRINHO y C.ª

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CLEMENT & C.ª Valence (Drôme) França

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

ST JEAN DE LA CROIX — SAINTE THERÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de *Boyer*

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

Por sua notavel concentração das plantas as mais raras e as mais salutares, a

AGUA DOS CARMELITAS BOYER

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysia, as Vertigens, as Syncopes, as Indigestões; nos tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.

Uma colherada em um calice d'agua com um pedaço de assucar.

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da AGUA DE MELISSE dos CARMELITAS creou.

EXIGIR a Firma BOYER

AUGMENTA — TONICO ORIENTAL — SUAVISA — DÁ LUSTRE — CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO — PERFUMA

DELICADO — AGUA FLORIDA — PURA RICA — SEM RIVAL — PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E — MURRAY & LANMAN — Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES. — DURADOIRO

NOVOS EXTRACTOS FINOS

para lenço

RIGAUD & C.ª

VIOLETA BRANCA

PERFUMES DE BIRMANIA

MUGUET DES BOIS

LOUIS XV — LUCRECIA — ASCANIO

YLANG YLANG

GRACIOSA — IRIS BLANO

LILAS DE PERSE

Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes

8, Rue Vivienne, em PARIS

VINHO CHAPOTEAUT

com PEPTONA PEPSICA

Efficacia e Acção Rapida

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT 8, rue Vivienne PARIS e em todas as Pharmacias

Por ser a mais pura, a PEPTONA CHAPOTEAUT *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

ATKINSON'S "AOLINE"

ULTIMO PERFUME (Registrada)

"Muito Refrigerante"

SEMPRE AGRADAVEL E DELICIOSAMENTE TONICO NOS LUGARES MUITO QUENTES OU CONCORRIDOS

Verdadeiro perfume natural feito de flôres. Sem a menor preparação chimica.

"AOLINE" Perfume — Muito refrigerante. — "AOLINE" sabonete para constituição do corpo.

"AOLINE" Crême de Toucador — para a pelle. — "AOLINE" Almofadinhas para Lenços, Luvas, etc.

"AOLINE" pó de Toilette

Dá um colorido admiravel ao corpo.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

J. & E. ATKINSON, Limited, Old Bond Street, London, Inventores do celebre Perfume "WHITE ROSE"

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

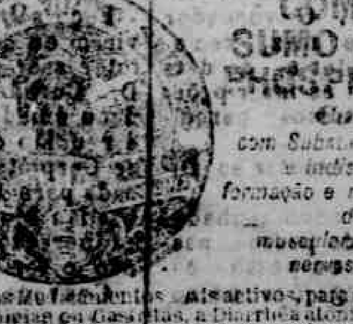
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

A. SEGUIN BORDEOS — Membro do Jury, Fora de Concurso. Exposição Internacional de BORDEOS 1895

TINCTURA INSTANTANEA Dr. RICHARD'S para tingir os cabellos e barba

Processo aperfeiçoado dando immediatamente côr natural ...

Venda em todas as PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS acreditadas.



VIN DE VIAL

TONICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tonico mais energico que devem empregar os Convalescentes, os Velhos, as Mulheres, as Creanças, debeis e as Pessoas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessarias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne, musculos e dos Systemas nervoso e osseoso.

O VINHO DE VIAL é a associação feliz dos medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastrites, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as forças convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Anemia, emfim, de Esgotamento do vigor, nos quaes os temperamentos de hoje estão continuamente predispostos. — Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.

Deposito em Pernambuco: FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª e em todas as Pharmacias e Drogarias.

KOLA GRANULADA ASTIER

Titulada de CAFEINA por pequena colherada

ANTINEVROSTHENICO. Tonico do Systema Nervoso, REGULADOR do CORAÇÃO.

Estimula as forças physicas e intellectuaes, descansa o cerebro e os musculos e impede o estafamento.

Muito util para os anemicos, convalescentes, incansaveis trabalhadores, nadadores, velocipedistas e a todas as pessoas que precisam augmentar as suas forças. — Dose: 2 colheradas (das para café) por dia.

Casa ASTIER, 72, Avenue Kléber, Paris, e todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

Chapelaria

Vende-se uma, situada em uma das principaes ruas commerciaes desta cidade: para informações á rua Marquez de Olinda ... armazem.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Engenho Santa Cruz

(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio do Rio Formoso, com roda nova de madeira e serilho de ferro, moenda de 24×26 pollegadas inglezas, assentamento de zinco, taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 800 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas, quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa doua balcões sobre corrediças para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tratar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19 1.º andar.

Engenho

Vende-se o Bôa-Sorte, uma legua ao sul da Victoria, moente e corrente, com extensas terras e mattas, em 15 kilometros quadrados, para safrejar até 4 mil pães de assucar, grande açude, vapor e alambique, grande casa de vivenda, senzalas e 20 de lavradores.

Tambem se vende a safra fundada e a boiada e carros, utencilios e instrumentos.

A tratar no Recife, nas segundas e terças-feiras, Hotel Commercial rua Larga do Rozario ns. 31 e 33: na Victoria, nas quartas e sabbados, hotel Theodulo: e no mesmo engenho, nas quintas e sextas-feiras.

Folhinha do Diario de Pernambuco

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900 no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Usinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para fabricação. Preços sem competencia

VENDEM

Guimarães & Valente

Hemorroidas

O «Anti-Hemorrhoidal Brazileiro» e a Pomada Anti-Hemorrhoidal curam radicalmente sem precisar de operação quaesquer ataques hemorrhoidaes e póde ser applicado ás pessoas de qualquer idade, sem receio de causar o menor incommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

Erysipela a Caparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse do hygiene procedida no Rio de Janeiro, continua a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhias ... Transatlantique, Companhia des Messageries Maritimes e Companhia ... & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso, é ella encontrada nos trapiches ...

Joaquim Ferreira Carvalho & C.

... Barbosa & C.

... & C.

... Rodrigues & C.

...

... Fernandes de Albuquerque

e outros; e a retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus arrabaldes.

MOLESTIAS NERVOSAS

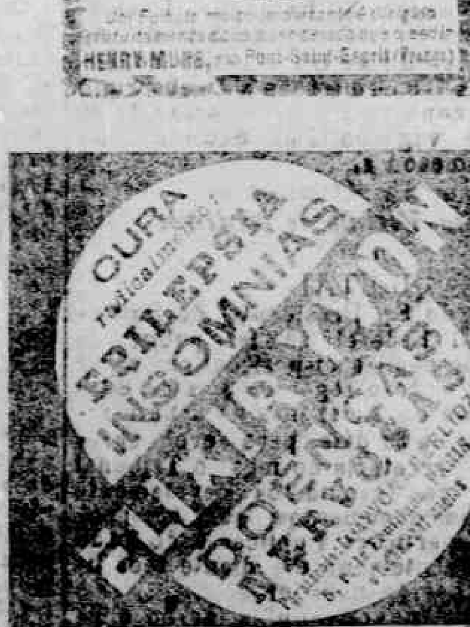
Cura Certa

Xarope Henry Mure

... pela cura de

EPILEPSIA — VERTIGENS — HYSTERIA — ENXAQUECAS — ... DO CEREBRO e do ESPINHAÇO — ... — CONVULSÕES — INSOMNIA

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)



CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR ... DOS ... NERVOSAS

Do mesmo Autor: ERGOTINA

Porcelana de Haviland

GRANDE PREMIO

Exposição de Paris de 1889

Especialidade de baixellas para o serviço de mesa

em casa dos principaes Negociantes

EXIGIR A MARCA DA FABRICA

Haviland & C.º Limoges.

Mandar-se-á o Catalogo gratis ao pedido.

DATA INCORRETA

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; portanto vos felicito e comprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Paris, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Paris, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continentalde 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.

SCOTT E BOWNE Chimicos em Nova York.

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locemotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

Actiengesellschaft für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com o melhor exito nas seguintes usinas: Carassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomilla, Limoeirinho, Coelho, Cazangê, Frecheiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bomfim, Pão Saugue, Nossa Senhora do Lourdes, Massaussú, Cabo, etc.

Para informações ... tenda-se ... commissões da praça e directamente na fabrica.

CHEGOU!
SABONETE MAYPOLE

Tinge de todas as côres, não desbota, nem perde a côr ao lavar.

Maypole serve para tingir artigos de séda, setim, algodão, renda, lã, etc., etc.

Maypole é a economia das familias.

A unica casa recebedora em Pernambuco, e que vende em grosso e a retalho, é A PEROLA, loja de fazenda, miudezas e ferragens.

—RUA DA IMPERATRIZ—61
DOMINGOS FERNANDES

GRANDE PREMIO — Exposição Internacional, Lyão 1895.
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury, Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**
da **Abbadia de Soulac**
Dom MAGUELONNE Prior
Inventado em **1373** pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: **SEGUIN**, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.
EXIGIR A FIRMA DO PRIOR *Dom Maguelonne*

Grande liquidação
NA
LOJA DO POVO
9—Rua 1.º de Março—19
(Antiga do Crespo)

Tendo grande deposito de fazendas sinão por preços baratissimos seus proprietarios resolveram fazer uma grande liquidação, pelo que pedem aos seus numerosos freguezes e as Exmas. familias uma visita, abaixo damos uma pequena lista de alguns artigos.

A saber:

Madapolão Americano de 10$ 12$ e 13$000 a peça.
Espeguilhas de cores ... a 6$ 8$ e 10$000 ... um.
Linhos ... de ... a 500 e 400 rs. o covado.
Cambrayas—Mimo ... a 500 rs. o covado.
Zephir ... a 500 rs. o covado.
Creto ... Americanos a 600 e 700 rs. o covado.
Chitas de côres e pretas a 400 e 500 rs. o covado.
Merinós com duas larguras a 1$000 e 1$200 o covado.
Cambraias ... de côres a 500 rs. o covado.
Panninho ... 1$000 e 3$500 a peça.
Casemira preta e de côres para ... a 3$000 o covado.
Sarja preta Ingleza a 3$000 o covado.
Cambraias de fantasia a 300 rs. o covado.
Bicos de côres para todos os preços.
E muitos artigos que se vendem por preços sem competencia.
Não se illudam é na

Rua 1.º de Março n. 19.

Carneiro da Cunha & Sobrinho.

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN
Pharmaceutico de 1.ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, e facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Tonico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França)
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral: CHASSAING y C.ª, Paris, 6, avenue Victoria.

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES).
O mais recetado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Segundo a Opinião dos Professores
BOUCHARDAT *Tr. Pharm., pag. 300* — GUBLER *Comm. do Codex, pag. 913* — TROUSSEAU *Therapeutica, pag. 214* — CHARCOT *Clinica da Salpetrière*

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT
é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Chorêa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de *PIERLOT, purgativo seguro e agradavel*
LANCELOT & C.ª, 26, rue St-Claude, PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª e em todas pharm.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Contra *FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE*
OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Molestias *INFECTUOSAS* Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
em Paris, Pharmacia LEROY, 91, Rue des Petits-Champs e todas as pharmacias.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Este Medicamento de um gosto agradavel,

XAROPE DE BLAYN
Adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 80 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.
PARIS — PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

O APIOL dos Drs. JORET e HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

OBREIAS-COLHER E. GORLIN
Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS Lacre — TINTAS PRETAS e de côres — Colla liquida a Frio
HOSTIAS Para Azyma para Pharmacias — HOSTIAS para Confeitarias

Para engulir ... todos os Medicamentos solidos e liquidos: ... Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, ... Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ.
E. GORLIN 41, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

Pastilhas e Xarope de
NAFÉ DELANGRENIER
os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE
19, rue des Filles-Dieu ... Paris, ... Pharmacias

EGROT
EGROT ... et GRANGÉ Succes.res
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro ... 90-95°

Novo Apparelho de rectificação para produzir alcohol de 96-97°
Installação de Fabricas de Destillação ... dos Melaços, Grãos, etc.
ISIDORO E MARK HAAS
108, rua do Hospicio — Rio de Janeiro
Representante geral.

INJECTION DU DOCTEUR FAUST
CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. (Franco com seringa.)
Pha. GARTAZ, 81, r. Lafayette, PARIZ.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C.ª

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ

LOMBRIGA — SOLITARIA
CURA CERTA em 3 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Premiados ... com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

XAROPE RAMI
O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza*, é o
XAROPE RAMI
QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS
Devem ser tomados em consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.
A venda em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C.ª e nas principaes Pharmacias e Drogarias.
XAROPE RAMI

NOVOS ALAMBIQUES
para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS ARDENTES RHUMS, ALCOOES, etc.
DEROY FILS AINÉ
Constructor
75, rue du Théâtre, 75
PARIS
GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS ARDENTES, ESSENCIAS, etc. Manual do fabricante de RHUMS e Tarifa illustrada enviados franco.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrhos
com os CIGARROS CLERY e os PÓS CLERY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr. CLERY em Marselha (França)
Em Pernambuco: ... de Drogas e Productos Chimicos

GELEIRA
dos CHATEAUX — A MAIS PRATICA
Produz em 10 minutos 500 gr. a 2 kilogr. de GELO ou SORVETES com um sal inoffensivo.
J. SCHALLER, 133, rue Saint-Honoré, PARIZ.
O catalogo é encontrado em Casa dos Snrs Faria Sobrinho & C.ª

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889
Apparelhos Gazogeneos Continuos DE MONDOLLOT
PARA A FABRICAÇÃO INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS

Empregados com grande successo na Pharmacia, ... pitaes de França e a bordo dos paquetes da ... atlantica, etc, etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer ... sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz fazer melhor, e não ... de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar. *Expedem-se promptos a funccionar.*

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.

MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris
Remessa do Catalogo, à pedido franqueado

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
...
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, alto de *Baréges*, tem a vantagem que sem *Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, ele pode tomar-se em casa ... banheira.
Sociedade Franceza de Productos Chimicos
ADRIAN & C.ª - PARIS

REMEDIOS LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brasil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy
Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5$ - O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Antiga Fundição Cardozo
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa trabalhos, offerecendo aos seos numerosos freguezes os seos serviços, com a maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por emcommenda mediante uma rasoavel commissão.

Peitoral Brazileiro
DE
JUÁ E ANGICO
PREPARADO POR
ROUQUAYROL FRERES
(Successor de A. Caors)
Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUA' E ANGICO, composto destas duas poderosas plantas peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem rival para cura das molestias da larynge, broncho-pulmonares, tosses, rouquidão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tuberculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.

As suas virtudes curativas acham-se consagradas pelos milhares de doentes que tem sido curados com este maravilhoso medio.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria
22-RUA DO BOM JESUS-22
Pharmacia Victoria

RHEUMATISMO
ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO
Rheumatismo muscular
Rheumatismo gottoso
Dores de cadeiras (Lumbago)

E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO
DO
DR. CONSTANTINO
O verdadeiro especifico do rheumatismo

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria
22-Rua do Bom Jesus-22
ROUQUAYROL FRERES
(Successor de A. Caors)
Preço de cada frasco.......................2$

Grande depurativo do sangue
CHAROPE DE VELAME
Composto e preparado por—H. ROQUAYROL
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e escrobaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venereas que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
"Botica Franceza e Drogaria"
Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife
Pharmacia Victoria
14—RUA NOVA—14

PAPIER AMBRÉ
Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL**
não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARCY & C.ie, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado ...

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883; e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9,208 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1888.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de ... com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada ...

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, ... de Janeiro de 1893. ... Confirmada pelo Tribunal de Appellação de 12 de Maio de 1893.

ALBUM DO DOMINGO

DRAMA DO ODIO

Nosce te ipsum! O Sr. José de Lima não conhece certamente a inscripção que a sabedoria antiga abriu na larga fachada do templo de Delphos, e eil-o de novo, na ignorancia do que imaginava e o mais insensivel do que eu julgava — a ver se consegue, na enorme montanha das descomposturas, firmar um nome que apezar da larga biographia que arrasta em sua pesada bagagem, era até agora para mim como para tantos outros, totalmente desconhecido.

Porque o facto é que eu não o conheço apezar do titulo scientifico que a ora exibe e das suas cathegoricas affirmações em contrario: conheço, é verdade muitos *Zé Lima*, entre os quaes um habilitadissimo sapateiro, sem saber qual é o authentico para o meu caso. Mesmo na parte da policia, se a memoria não me falha, veio um *José Lima*, preso por offensas á moral publica. Certamente não é este o meu critico porém é o mesmo: respondo a um *Lima* como responderia a qualquer *José*, desde que isto me conviesse. E' em attenção ao publico que escrevo e é por amor á opinião publica, que dou-me ao trabalho de trazer ainda uma vez pelas orelhas e expor á sua execração o bitre que me insulta e me aggrede gratuitamente para dar pasto aos sentimentos que talvez por um explicavel phenomeno atavico, herdou das senzalas.

Porque o facto incontestavel é esse: eu peço ao publico sensato que nos julga, que leia a primeira critica do Sr. Lima e em seguida a minha resposta em que, ponto por ponto, discuti as suas cavilhosas asseverações.

Isto feito, leia a replica do meu detractor em que, com uma *unica excepção* que vou mencionar, são postas de lado todas as minhas objecções, todos os pontos de discussão, para descer como supremo recurso á linguagem soez das vielas deshonestas — e diga-me que juizo merece tal individuo que se forme de si quando esse individuo se quer apresentar como o critico de um trabalho litterario, com as credenciaes de um bacharel em direito e com as recommendações de um litterato abalisado que já o era, quando eu—ai, que saudades!—*brincava o jogo das escondidas nas silenciosas e verdejantes campinas de Afogados de Ingazeira.*

Em recapitulo, para vergonha do meu critico:

1.º ponto: Expliquei-me sobre a phrase *muito tristissimo*, e o Sr. Lima calou-se.

2.º ponto: Contei o lapso da *gemma do coração*, e o Sr. Lima nem *piou*.

3.º ponto: Fallei sobre as cacophonias. o Sr. Lima fez …

4.º ponto: Sustentei a phrase *pisaram-no a pés*, e o Sr. Lima, *nem nada*.

5.º ponto: Abri campo á discussão sobre o meu censurado poeta, e o Sr. Lima encolheu-se.

6.º ponto: Fallei-lhe sobre a theoria da *missão dramatica*, a proposito do personagem Adalberto, e o Sr. Lima fez silencio.

7.º ponto: Ataquei, em summa, a sua accusação capital que era a ideia do plagio da *Dama das Camelias*, fazendo uma comparação entre as duas obras, e o Sr. Lima o apregoado critico, connecedor das tragedias de Sophocles e Eschylo, o tradutor, em calças curtas, de Racine e Corneille, o interprete de Dumas Filho, o Sr. Lima... limitou-se a descompor-me como resposta a isto e de todos os outros pontos, acima enumerados abandonando covardemente o campo das justas litterarias e dos principios para internar-se, obedecendo aos seus baixos instinctos pelo labyrintho tenebroso da calumnia e dos doestos onde se sente á vontade.

De maneira que uma só questão, isto mesmo um incidente do artigo, o impetuoso zelador de sacristias teve coragem de levantar, para que me deixasse ainda uma vez o prazer de estrangulal-o no mesmo terreno.

Este ponto da questão é quanto á phrase *transvasem-no com um estylete* que o parvo insiste em affirmar ser uma asneira, recorrendo agora a uma questão de *momento syntactico*, phrase escripta em versamente como … quizesse expressar para mim a ideia terrivel d'aquella outra phrase que Dante viu no primeiro circulo do Inferno.

Antes, porém, de ir adiante, eu devo restabelecer a verdade sobre uma questão de facto.

O Sr. Lima, pesado e grosseiro na expressão, diz que eu *menti* affirmando ter sido truncada a minha phrase e que o Sr. Dr. Costa … e outros *leram-na no original*, … em *bôa calligraphia*. (A minha é pessima!) Pois, eu d'aqui affirmo que quem *mentio* foi o Sr. Lima: ninguem em … poderia ter lido esse *original* que achava-se n'esse tempo em mão do meu dedicado amigo e companheiro Braulio da Cunha que incumbio-se de mandar extrahir uma copia da peça para ser entregue á companhia: n'essa copia, deu-se o truncamento da phrase, ao que eu proprio não liguei importancia nos ensaios por julgal-a absolutamente correcta.

E' assim que eu escrevi isto na minha defesa:

« Acceitando, porém, a phrase como a quer o meu antagonista, póde ella deixar de ter clareza, mas não envolver uma asneira. Transvasar o coração —pois, que figuradamente *transvasar* significa *verter entornar* —seria, a acção de fazel-o derramar o sangue sob a influencia de uma causa qualquer: o estylete ou outro instrumento perfurante, seria, pois, a causa d'esse transvasamento. Não sei como haja quem deseje comprehender de outra maneira sophismando grosseiramente o caso. Se é preciso illustrar o meu asserto para melhor comprehensão do meu antagonista, eu lhe direi que se me fosse possivel perfurar com qualquer instrumento um copo cheio d'agua, eu teria feito *transvasar o copo*, isto é, *transvasar o seu conteúdo* com a ponta d'esse instrumento que seria na especie a *causa efficiente*. (Previno-o que ha em rethorica uma figura que permitte considerar-se o continente pelo conteúdo.)

O que me dirá, do contrario, sobre esta phrase de Herculano: «A festa de *Corpus* foi *transvasar* o paço!»

Reconhecendo-se batido com esta logica e com a autoridade de Alexandre Herculano, o bitre soccorre-se do *momento syntactico*.

Se estava escripto que a minha paciencia deveria ser inexgottavel, ahi vai o periodo completo—attenção, Srs. grammaticos!—tal como foi pronunciado em scena:

« O meu coração .. cuspiram-no, revoltaram-no, pisaram-no a pés! varam-no com o olhar, *transvasem-no com um estylete*, arranquem-no com as fibras palpitantes e encontrarão odio eterno e immortal! »

Aqui tens, José de Lima! Desafio-te—ouve bem! desafio-te a que proves onde foi que, n'esse periodo, eu mostrei a *ignorancia de preceitos grammaticaes* a que alludes.

E se de toda a esteira de teu calumnioso libello foi o *unico* ponto de debate—não esqueça o publico que foi o *unico*—que te animaste a sustentar, convence-te que escorregaste as ventas, rapaz!

Naturalmente, talvez o zelador de sacristias supponha ter sustentado outro argumento quando teima, como creança birrenta, em affirmar a immoralidade de minha peça, por ter eu collocado estas palavras—não a phrase do meu antagonista—na bocca de minha protogonista: *nos rasgões de minha honra dilacerada!* isto n'uma sequencia de phrases que se justificavam attendendo ao momento psychico.

Realmente, senhores! e não haver uma pessoa que corra um pobre autor a cacete, por ter proferido semelhante obscenidade! E os céos não desabam, Deus de misericordia! E não cahir sobre a cabeça do pobre diabo uma chuva de fogo como outr'ora sobre Sodoma!

Diz esse homem entretanto que eu sou simplorio, o que não admiraria n'um pobre filho de Afogados de Ingazeira. Simplorio? pois se elle é que é a simplicidade em pessôa.

Rapaz, saiba de uma coisa: guardadas as proporções do justo e do honesto, só ha na arte, uma coisa verdadeiramente immoral que é a mentira.

Depois, não conheço nada mais immoral que—segundo me dizem—a cara do meu critico que vive ahi a atravessar entretanto impunemente as ruas de Palmares e do Recife, sem que a policia se julgue no dever de sequestral-o em bem do decoro publico.

— —

Segundo a doutrina christã, se não estou enganado, pertence aos *peccados que bradam aos céos*, negar a verdade conhecida por tal. Pois, o meu infeliz critico não recúa diante de nada, arrojando-se a negar a existencia d'aquillo que foi escripto em publico sob a responsabilidade de um nome conhecido e em um dos jornaes de maior circulação do Estado!

E' assim que o seu arrojo de hydrophobia critica avança espumando de desespero impotente:

« Sobre as opiniões favoraveis que S. S. declara *ter ouvido* de Moreira de Vasconcellos, permitta-me que lhes opponha a quarentena da minha *incredulidade*, etc. »

Céos! eu não *ouvi* nada de Moreira de Vasconcellos: as palavras que eu citei do meu malogrado amigo foram *publicadas* no *Jornal do Recife* de 27 do mez findo, numero 45, anno 43.º, 5.ª e 6.ª columnas da 1.ª pagina, secção de *Paiços e Salões*. E o infeliz vem dizer que oppõe a quarentena de sua incredulidade! Misericordia! E não se chama a isto immoralidade?

Quanto ao Dr. João Pacifico, o processo usado foi outro; trata-se de attribuir os seus elogios á benevolencia do illustre moço. Sem duvidar dos sentimentos de benevolencia do Dr. João Pacifico de cujas as qualidades moraes e intellectuaes, sou grande admirador, nada entretanto impedia que o Dr Pacifico silenciasse sobre o meu trabalho, dado o caso de ter recebido má impressão da peça, attendendo-se á circumstancia de que até o dia da representação, as minhas relações pessoaes com esse estimavel moço eram apenas de mera cortesia e devidas á apresentação que d'elle me era feita a algum tempo em casa de Olympio Galvão, meu affectuoso amigo que é parente do Sr. Pacifico.

Está claro, pois, que se o illustre moço quizesse silenciar, nenhuma incorrecção haveria de sua parte para commigo: se fallou, fel-o com a espontaneidade de suas nobres convicções.

Nem é crivel que de maneira contraria quizesse elle compromettêr o seu nome nas aventuras de uma critica de encommenda que a sua propria honestidade litteraria seria a primeira a repellir altivamente. Para fechar esta contenda, n'este ponto, podemos, nós dois, appellar para o Dr. Pacifico de quem o Sr Lima se confessa amigo: eu não temo o *veredictum*.

— —

Agora a questão dos *remendos* á peça.

O meu calumniador, batido e exhotado na questão de plagio, sem poder sustental-a, volta com uma insinuação mais torpe—a de só ter sido levada a peça em virtude de *remendos* que soffreu pela penna de uma das figuras da Companhia. O infeliz refere-se a D. Luiza Leonardo, actualmente n'esta cidade, cujo testemunho eu invocarei—si insistir n'este particular—para que venha confirmar este e outros pontos desta minha nova resposta.

A minha peça não foi alterada *n'uma unica scena*, como podem attestar as innumeras pessoas que n'esta cidade conhecem o *Drama do Odio*, em original, fazendo a comparação d'este com o que actualmente está publicando o *Album*. Cito de preferencia os moços da *Phenix Dramatica* para quem a peça foi escripta primitivamente e cuja copia exacta possuem.

O que se deu foi o seguinte:

De accordo com Moreira de Vasconcellos, fiz *córtes* em diversos monologos da peça, positivamente longos e monotonos para a representação.

Ficando, porém, ainda assim, excessivamente extensa a parte da protogonista e attendendo-se ao curto praso dos ensaios, eu dei plena liberdade a D. Luiza Leonardo, confiado no seu alto criterio artistico, a fazer em sua parte os cortes que julgasse necessarios, o que aquella artista fez, submettendo-os a mim, por fidalga gentileza, antes de subir a peça, e combinando commigo detalhes em que nunca se cançou de attender a observações minhas. Mesmo certos córtes *que nunca alteraram o pensamento nem a fórma*, foram feitos com caracter provisorio, para attender-se ás exigencias de momento, aguardando-nos para a representação em Maceió. Só os que entendem um pouco de theatro pratico poderão comprehender estas coisas.

Quanto aos motivos que teve Moreira de Vasconcellos para levar a minha peça, é absolutamente falso que esses motivos fossem originados por uma "*noticia* publicada na *gazetilha* (!) do *Diario*, annunciando-a talvez sem o beneplacito do emprezario. Esta é, como tantas outras, uma revoltante calumnia, pois que essa noticia foi-me auctorisada pelo proprio Moreira de Vasconcellos que desde o momento em que procedi á leitura do *Drama do Odio*, em sua presença e em presença de Luiza Leonardo, e meus amigos Dr. Estevão Lellis e Gastão Diniz, comprometteu-se desde logo a levar a peça, *sem que para isto precedesse pedido meu*.

Tudo isto, que affirmo sob palavra de honra, poderá ser attestado por Luiza Leonardo e aquelles amigos que, estou convicto, a isto não se recusarão si se fizer preciso.

— .

Não posso fechar este sem notar que o meu infeliz detractor, tão versado, como me quer parecer, nos auctores celebres do theatro, o seja tão pouco no que se refere aos physiologistas.

Tu não comprehendeste, parvo, a satyra com que eu quiz ferir te remettendo-te para Mantegazza afim de que a phrase ficasse velada, porque taxas-me de immoral e eu sou, graças a Deus, um espirito honesto em todas as minhas expansões (Vê lá agora se não queres comprehender tambem a acepção em que eu tomo aqui o vocabulo *honesto*! Não penses que eu me quero comparar ás vestaes que velavam o fogo sagrado.)

Como, porém, dizes saber tudo e nada sabes, deixa que eu levante a ponta do véu. Mantegazza affirma que a sodomia teve como principal contingente para assumir as grandes proporções que são um perigo para certos povos, a raça africana. Entendeste, agora? Debay falla tambem n'isto: consulta-o e vê la se digeres o meu dito picante não querendo procurar longe um typo para o meu poeta.

Entretanto quero ser generoso e justo, e não argumento aqui senão com simples probabilidades, em que, de certo, não incorreu o vate a quem respondo.

Valha-te Deus, José de Lima! Se sabes tanto o Direito, como a Physologia e o Theatro, estás arranjado!

— —

Uma nota indispensavel.

Porque te admiraste da minha phrase—*malicia mal educada*? Olha, Daudet foi quem disse que a *malicia mal educada* é grosseiria de sentimentos, e *bem educada* é espirito.

Entendeste tambem? Ora não te admires mais, e vai pescar á margem do Una, quando não queiras coriar nomes de auctores na Bibliotheca de Palpares. Houvesse em Palmares um Omar, e o segredo da tua illustração estaria descoberto.

— —

Agora uns parabens.

Orgulhas-te de ter zelador de sachristia na igrejinha onde—Deus louvado!—eu nem cheguei a sineiro ficando portanto na cathegoria dos *ratos, do côro*. Pois, eu creio que com esta segunda exhibição tua, terás baixa de posto. Se não existisse a secularisação dos cemiterios creio que estaria reservado para ti—salvo seja—o logar de coveiro.

E finaliso aqui, depois de ter destruido pela base todas as tuas parvoices, em 2.ª edição correcta e augmentada.

Pódes continuar a jogar poeira, José de Lima, que outra coisa não tens para dar. Confessa, porém, que erraste a vocação. Não nasceste para critico e sim para sapateiro. Deixa, pois, a penna aos que saibam honral-a e empunha a sovela, homem de Deus! Deixa a penna, audacioso ignorante, convicto de que não será sobre o meu cadaver litterario que has de levantar o altar das tuas glorias, com o pús envenenado de tuas calumnias e de teus insultos, tão negros como o teu proprio rosto.

MANOEL ARÃO.

MALE INTIMO

(MOREIRA DE VASCONCELLOS)

Un dispiacer profondo, silenzioso,
Nel fiorellin del povero mio core
Si filtra lentamente, in tutte l'ore,
Qual dolce zeffiretto velenoso.

Invan la luce il guardo tuo vezzoso,
Qual sole, vibra sul languente fiore:
— L'anima mia immersa nel torpore
Non sente piú il conforto delizioso.

La miscredenza,—il negro verme oscuro
Che va schiantando le illusion sacrate—
Mi disperde le rose del futuro.

E sento andar morrendo le infiammate
Larve del nostro amore ardente e puro,
Come muoion le rose disfogliate.

F. MAROTTI.

A GONÇALVES DIAS EM PERNAMBUCO

IV

A 17 de Setembro de 1899 encerrou a Sociedade Litteraria Gonçalves Dias os seus trabalhos sociaes com uma sessão solemne á qual compareceram muitos dos seus associados, effectivos honorarios e benemeritos, inaugurando-se por essa occasião, mais dois retratos os do academico Pedro Edmundo da Costa Cirne e do escriptor d'estas linhas.

Relativamente á minha pessoa foi uma prova, immerecida embora, da consideração e estima que me dispensa a alludida sociedade e que vem tornar absolutamente insolvivel a divida de gratidão que para com a mesma eu contrahi desde 1893, quando tive a honra de ser ali admittido como socio.

Era presidente da Gonçalves Dias na sessão de encerramento a que alludi, o illustre moço academico José Domingues Filho, sendo os retratos inaugurados, collocados em elegantes molduras, ao lado dos que já abrilhantavam a séde social.

Quanto á individualidade de Pedro Cirne, um dos mais esforçados, assiduos e talentosos colaboradores da ingente obra que nos propomos levar ao cabo, foi um acto de inteira justiça que prestou-lhe a distincta sociedade, inaugurando o seu retrato.

N'essa mesma sessão e para diversificarem-se da praxe geralmente usada pelas sociedades congeneres, leram producções poeticas, artigos litterarios, discutiram assumptos scientificos e entraram galhardamente pelos dominios da jurisprudencia, os socios Francisco Oiticica Filho, Malaquias da Rocha, Alfredo Marques, Mathias Maciel Filho Matheus de Oliveira, Souza Santos, Drs. Luiz Gomes e Fonseca Junior, Carneiro da Cunha Junior, que fez com brilhantismo a resenha do movimento litterario scientifico da Gonçalves Dias em 1899; Aristheu de Andrade, Misael Seixas, Raphael Benaion e outros.

O meu intuito entrando em taes detalhes ao correr d'este meu trabalho sobre a sociedade, onde tenho fruido os melhores momentos de minha vida, é provar documentadamente que não é phantastica de nenhum modo a gloria da Gonçalves Dias em ter sabido bem empregar os seus doze annos de luctas incessantes e de trabalhos ingentes.

A sociedade desde o seu inicio até a epocha actual tem registrado os nomes de 31 socios, dos quaes 17 tinham-me antecedido, em principios de 1893 quando n'ella tive ingresso.

Quasi toda a Faculdade de Direito d'este ultimo decennio por ali tem passado, deixando os traços mais fulgurantes de sua passagem.

Entre os socios fallecidos, de que presentemente me recordo, citarei os nomes dos inditosos moços Tito Franco—um batalhador incansavel que esteve á frente de varias emprezas litterarias, já publicando jornaes de sciencias e lettras, já fundando sociedades instructivas; João Paulo Carneiro Leão, Fernando Cavalcanti, Severino Barbosa, Raymundo da Costa e Manoel Joaquim da Silveira Sobrinho, cujas aptidões para o magisterio secundario eram bastante notorias n'esta capital.

Quasi todos os que pertenceram á Gonçalves Dias, occupam hoje saliente posição na sociedade, são ornamentos da magistratura e continuam fóra de terra natal ou da patria intellectual, a honrar o nome da modesta associação em cujo recinto expandiram as primicias dos seus bellissimos talentos.

Como um preito de justa homenagem da sociedade de que sou um dos representantes, salientarei aqui os nomes de alguns moços que tão gentil e desinteressadamente contribuiram para o renome da mesma:

Dr. Optato Nehemias Eusaquio Carajurú, Juiz de Direito em Minas Geraes;

Dr. Gaspar Guimarães, talentoso poeta e integro Juiz de Direito no Amazonas;

Dr. Francisco de Albuquerque Mello Juiz de Direito no Rio Grande do Norte e presidente da Camara dos deputados, no mesmo Estado;

Dr. Ernesto Vieira Santos, Juiz Municipal, de Itambé, n'este Estado;

Dr. Domingos Tenorio, agricultor;

Dr. Antonio Henrique Lopes de Barros, apreciavel *conteur*, Promotor publico, no Pará;

Dr. Alfredo Campos, habilissimo tachygrapho, n'este Estado;

Dr. José Thomaz de Oliveira, Juiz Substituto, em Montes Claro, (Minas Geraes;)

Dr. Honorio Carrilho, Promotor Publico em Minas Geraes;

Dr. Arthur Fausto Botelho, Promotor Publico no Pará;

Dr. Antonio Annunciação, Juiz em Flôres, n'este Estado;

Dr. José Vieira Rabello, Juiz em Cabrobó, n'este Estado;

Dr. Alfredo Freire Junior, Advogado n'esta capital;

Dr. João Baptista Chaves, Lente da Escola Paes de Carvalho (Pará);

Dr. Francisco Cirne, Juiz no Pará;

Dr. Araújo Costa Procurador da Republica, em Manaus;

Dr. Juvenal Lamartine, Juiz de Direito no Acary, (Rio Grande do Norte);

Dr. João de Morisson Faria, Promotor Publico, em Santarem (Pará);

Dr. José Bernardo Filho, Juiz de direito no Rio Grande do Sul;

Dr. Soriano de Albuquerque, Juiz Municipal do Crato (Ceará);

Dr. Newton Burlamaqui, Juiz Substituto no Pará;

Dr. Eliro Dantas, Promotor Publico, em Vigia, Pará;

Dr. Domingos Americo de Carvalho, Promotor Publico, no Maranhão;

Dr. Ernesto José Baptista, Advogado no Piauhy;

Dr. Rodrigo Costa, Promotor Publico em Belém do Pará;

Dr. Pedro de Mello Carhú, Promotor Publico de Altinho, n'este Estado;

Dr. Abdias Neves, Lente do Lyceu do Piauhy; Dr. Irineu Leitão, Promotor de Flores;

Dr. José Julião Nogueira Pinto de Souza Junior, Promotor de Cimbres, n'este Estado, etc., etc.

Não deixarei de mencionar aqui tambem os nomes dos apreciados litteratos Arthunio Vieira, jornalista no Pará; Paulo de Arruda, Xavier Coelho, Miguel Barros, Fiuza de Pontes, Pereira da Costa Filho, Eduardo de Albuquerque e Augusto Aristheu, todos muito conhecidos na arena litteraria de Pernambuco onde terçaram garbosamente as suas armas adamantinas.

Da actual geração da *Gonçalves Dias* muito se tem a esperar do talento polymorpho de seus illustres socios Alvaro Maia, Raphael Benaion, Matheus Oliveira, Mathias Maciel Filho, Aristheu de Andrade, Alfredo Marques, Alfredo Maia, Correia Pinto, Raul Bilhar, Salles Moraes, Carneiro da Cunha Junior, Guerra Jucá, Misael Seixas, Oiticica filho e Lemos Duarte.

A Sociedade Litteraria Gonçalves Dias, pois, não inveja a gloria de nenhuma das suas congeneres, com as quaes tem sempre vivido na mais perfeita harmonia de vistas possivel e, se por uma verdadeira fatalidade, tivesse agora de baquear, morreria no seu posto de combate, conscia de haver bem cumprido o seu dever e abençoada por todos que ao seu benefico influxo, floresceram e proclamaram-lhe as altas virtudes moraes, intellectuaes e civicas.

Morreria como o heróe no campo da batalha, depois de haver queimado o seu ultimo cartucho em prol do engrandecimento das lettras patrias e do alevantamento da instrucção de sua terra natal!

Recife, 1909.

OLYMPIO GALVÃO

ESTRELLA SOLITARIA

AO SOARES POTYGUAR.

Não havia muito que o dia se fôra, do lado do poente ainda se notavam reverberos roseos do astro rei.

O crescente mostrava-se no alto do firmamento azulado com todo o seu esplendor e a luz que derramava, tinha um tom diaphano e suave, enchendo o crepusculo de uma melancolia doce que convidava a alma descrente ou ascetica a meditação.

A fresca brisa quer soprava, fez espalhar um bando de nevenzinhas que se tinham accumulado no horisonte.

Fizera-se noite completamente, o sino da Ermida branca, muito branca como as niveas vestes das donzellas mortas, badalava pesada e dolentemente 7 horas, a lua em todo o seu esplendor enviava a terra catadupas de luz, de uma luz incandescente que dava a noite um tom feerico e deslumbrante!...

Era um verdadeiro luar de verão; a brisa que continuava a soprar, beijando mansamente as flores a pouco desabrochadas para receberem em seu calice o rocio vivificante da noite, havia feito desapparecer o bando das brancas nuvemzinhas que se accumulavam no horisonte.

Recife—1900—2.

José Roc.

Uma princeza, perguntou a uma senhora provinciana quantos filhos tinha.

— Minha senhora, tenho tres.

Um quarto de hora depois, não sabendo o que havia de dizer, a princeza perguntou outra vez e distrahidamente á mesma senhora quantos filhos tinha.

— Minha senhora, respondeu a provinciana, como não dei á luz depois que vossa alteza me fez a honra de me interrogar continúo tendo os mesmos tres.

Um sujeito um pouco toupeira, ha tempos ouvindo um outro recitar a celebre poesia *Waterloo*, do nosso Araguaya, depois de haver escutado tudo, um tanto embebido, quando o outro terminou a leitura, elle, saltando da cadeira, enthusiasmado deixou sahir esta phrase dos labios:

— Upa! que este *Waterloo* foi um homem dos diabos!

FOLHETIM DO ALBUM 5

MANOEL ARÃO

DRAMA DO ODIO

(EM 3 ACTOS)

PRIMEIRO ACTO

SCENA XII

MAGDALENA E CHRISPIM

(Continuação)

MAGDALENA

Ah! de que serve o bem, sem a recompensa do proprio bem? De que serve a virtude que ninguem acata, que ninguem reconhece, em que ninguem acredita? A virtude de que se zomba porque vive ao desamparo da miseria? No entanto essa gente que se vende todos os dias, esses homens publicos que alardeiam o caracter, essas donzellas que se casam por um dote, essas outras que compram a peso d'ouro a honra que não possuem, o mundo adora e reconhece na attitude d'uma genuflexão. Só os fracos e desamparados é que vão para o fundo, só esses é que são atirados ao monturo como o cadaver putrefacto de um animal.

CHRISPIM

Magdalena, minha boa menina, não me falle assim! Assusta-me realmente com todas essas cousas que está ahi a dizer. Se Deus quer os soffrimentos para nós, devemos curvar humildemente a cabeça. Quem sabe? um dia talvez—não eu que ja estou velho e doente—mas a minha menina possa vir a gozar a felicidade que tem direito. Se hoje soffremos injustiças, póde bem ser que amanhã, perseverando no bem, tenhamos dias venturosos.

MAGDALENA

Não, meu amigo! Foi-se com Adalberto a minha ultima esperança.

CHRISPIM

Mas esperemos, Magdalena, esperemos...

MAGDALENA

Não tenho mais nada que esperar, meu desgraçado amigo. O mundo odeia as suas proprias victimas, despreza-as com um ponta-pé de asco supremo recusa-lhes toda a misericordia, porque estas mesmas victimas não poderam comprar-lhe a consciencia envelecida, essa consciencia tem dois pesos e duas medidas. Pois bem! que os miseraveis se revoltem, que os desgraçados se ergam, que os maltrapilhos se levantem, cobertos de andrajos embora, para trocar insulto por insulto, infamia por infamia. Ha presentemente em dois campos oppostos, duas forças estupendas que se contemplam, que se encaram attonitas, indecisas e formidaveis; de um lado os poderosos, do outro lado a canalha andrajosa. Essas duas forças, uma falla em nome do dinheiro, a outra falla em nome da justiça.

CHRISPIM

Magdalena, é preciso que me ouças, é preciso que recuperes a calma que não te entregues a esse desespero infructifero.

MAGDALENA

Não, meu bom amigo, a sua Magdalena que viveu até hoje, já não existe em mim. Tem agora em frente uma mulher que nunca mais ha de ajoelhar n'uma prece, que nunca mais levantará uma palavra para abençoar o mundo. Eu quiz ser boa e virtuosa, era-o por temperamento, e não m'o quizeram e não m'o consentiram. Pois bem, sociedade insensata e vã; assim o quizeste, assim o terás. Sou eu agora quem vai em busca de ti, para despertar a tua colera, para atirar-te em rosto a minha gargalhada vingadora, para humilhar-te nas tuas vaidades. Tens o teu dinheiro? Eu tenho a minha mocidade. Tens o teu preconceito, e eu tenho a minha audacia. Abroquella-te do alto da tua muralha inaccessivel que do seio da minha miseria, eu me levanto para atirar-te o meu cartel. Eu te desafio!

FIM DO PRIMEIRO ACTO

SEGUNDO ACTO

Sala ricamente preparada

SCENA I

ALBERTO GOMES, TAVARES E AUTRAN

TAVARES

Cá estamos afinal em casa d'esta formosa Magdalena...

ALBERTO

Ainda não arrependida.

TAVARES

Graças a Deus!

ALBERTO

Ou ao diabo..

TAVARES

Que não é tão feio aliás como o pintam, como Milton o costumava, ás vezes, pintar no seu *Paraizo Perdido*.

ALBERTO

Certamente; porque a fallar a verdade, essa Magdalena é uma mulher dos diabos...

TAVARES

Mas que por isso mesmo é muito mais seductora; gosto muito das originalidades; é uma cousa detestavel a chapa, meus amigos!

ALBERTO

Simplesmente monstruosa...

TAVARES

A Magdalena?

ALBERTO

Não, homem de Deus, a chapa.

TAVARES

E o nosso poeta que não diz nada? Já vejo que está hoje a conversar com as sombras invisiveis.

ALBERTO

Está muito nephelibata!

TAVARES

(*Para Autran*).

Vamos, poeta; levanta essa fronte onde flammeja o vulcão do genio.

AUTRAN

« Hoje das musas lavro os invios campos
Que nunca por ninguem foram trilhados ».

E' de Lucrecio.

TAVARES

Bravissimo! Vejo que está hoje inspirado...

ALBERTO

Pena é que esteja triste.

TAVARES

A melancholia e a musa são irmãs.

AUTRAN

Quando dentro de mim, na pavida tristeza,
Brame do meu amor a irrequieta essencia,
Só o teu meigo olhar tão cheio de innocencia
Me arranca ao coração a mystica tristeza!

TAVARES

Bravissimo! o nosso poeta está hoje definitivamente de veia. Essa nuvem que se lhe estende na fronte, é simplesmente precursora de tempestades... de inspiração...

AUTRAN

« A tristeza vindo n'alma
Faz verso que gera palma
No fundo do coração ».

ALBERTO

E' de Castro Alves!

AUTRAN

« Ah! não me estrague a *custodia*
Que isto é apenas parodia ».

TAVARES

Divino rapaz! Isto irá certamente agradar immenso a Magdalena, que é uma mulher de espirito e talento.

AUTRAN (*Levanta-se*)

« Belleza pura, esthetica na essencia
Espirito onde luz a sapiencia ».

ALBERTO (*Levanta-se*)

Mas o caso, meus senhores, é que estamos aqui a uma boa meia hora na propria casa de Magdalena, que tem dado volta ao miolo de muita gente boa, sem que ella até agora se dignasse de apparecer-nos.

TAVARES

Esperem um poucochito. Naturalmente está fazendo a *toilette*. Ah! é mulher apurada, de uma subtileza extraordinaria, de um *chic* a toda prova. Seria incapaz de recebel-os pela primeira vez, sem esse apuro, que é a base fundamental do seu bom gosto feminino.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*.